RELATÓRIO E CONTAS 2018

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
Ano de 2018

Introdução

Em cumprimento do disposto no artigo 17º dos estatutos da Fundação Cargaleiro (FC), examinámos o Relatório de Atividades e Contas de 2018, compreendendo estas últimas o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 10 242 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 10 238 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 49 milhares de euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades

É da competência do Conselho de Administração a aprovação anual do balanço e contas do exercício, e a elaboração do Relatório de Atividades e Contas anuais e respetivas demonstrações financeiras, sendo da sua responsabilidade que estas espelhem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação Cargaleiro, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

O Fiscal Único, nos termos legais emitiu a Certificação Legal das Contas, para o período findo em 31 Dezembro de 2018, datada de 10 de Março de 2019, a qual inclui reserva relativa à inventariação e valorização do património que deverá ser realizada e supervisionada por perito independente.

A nossa responsabilidade está definida nos estatutos da FC no artº 17º, e consiste na elaboração de relatório de actividades, balanço e contas do resultado do exercício e apreciar anualmente o relatório do Conselho de Administração sobre o inventário e património da Fundação.

Âmbito

O âmbito da ação fiscalizadora do Fiscal Único, decorre dos estatutos da Fundação Cargaleiro.

Nesse contexto, o Fiscal Único no exercício em análise, efetuou as reuniões e acompanhou os aspetos que considerou mais relevantes no âmbito das suas funções, tendo, designadamente:

a) Verificado a conformidade e observância dos normativos contabilísticos na preparação das demonstrações financeiras e respetivo anexo.
b) Consultada diversa informação e documentação no sentido de verificar a sua regularidade.

SROC n.º 116 * Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Parecer

Em face do exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório da Administração, bem como o Balanço e Contas apresentados referentes ao exercício de 2018.

Entroncamento, 10 de Março de 2019

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.
Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

SROC n.º 116 * Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **"Fundação Manuel Cargaleiro"**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 10 242 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 10 238 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 49 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) da matéria referida na secção "bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião com reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Na conta de "ativos fixos tangíveis" estão registadas obras de arte no montante de 9 922,9 milhares de euros, cujos montantes não foram objeto de certificação ou avaliação por perito independente.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

1/2

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Castelo Branco, 10 de Março de 2019

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda
Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

SROC n.º 116 * Rua D. João de Castro 71/C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 * Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

Balanço - (modelo para ESNL) em 31/12/2018
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2018	DATAS 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	9.922.953,27	9.922.953,27
Outros créditos e ativos não correntes		127,21	549,60
		9.923.080,48	**9.923.502,87**
Ativo corrente			
Inventários	7	18.796,00	19.036,87
Créditos a receber	11	13.366,10	13.366,10
Estado e outros entes públicos			6.912,00
Diferimentos			238,26
Outros ativos correntes	11	1.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários		285.312,44	233.796,30
		318.474,54	**274.349,53**
Total do ativo		**10.241.555,02**	**10.197.852,40**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	**15**		
Fundos	11	4.927.941,26	4.927.941,26
Reservas		87.447,36	87.447,36
Resultados transitados		2.742,33	(12.404,49)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	5.169.706,25	5.169.706,25
Resultado líquido do período		48.900,25	15.146,82
Total dos fundos patrimoniais		**10.236.737,45**	**10.187.837,20**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	168,57	
Estado e outros entes públicos		396,00	1.256,48
Outros passivos correntes	11;12	4.253,00	8.758,72
		4.817,57	**10.015,20**
Total do passivo		**4.817,57**	**10.015,20**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**10.241.555,02**	**10.197.852,40**

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 39364

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31/12/2018
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	28.993,00	16.577,50
Subsídios, doações e legados à exploração	10	96.163,80	96.163,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(1.562,91)	(9.897,88)
Fornecimentos e serviços externos	8	(34.382,12)	(43.988,37)
Gastos com o pessoal	12	(40.299,15)	(43.372,51)
Outros rendimentos	8	0,01	7,21
Outros gastos		(12,38)	(342,92)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**48.900,25**	**15.146,83**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**48.900,25**	**15.146,83**
Juros e gastos similares suportados			(0,01)
Resultado antes de impostos		**48.900,25**	**15.146,82**
Resultado líquido do período		**48.900,25**	**15.146,82**

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 39364

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31/12/2018 (montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		28.993,00	16.572,83
Pagamentos a fornecedores		38.512,04	47.594,34
Pagamentos ao pessoal	12	41.159,63	43.119,47
Caixa gerada pelas operações		**(50.678,67)**	**(74.140,98)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6.912,00)	11.065,14
Outros recebimentos/pagamentos		94.998,01	94.334,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**51.231,34**	**9.128,34**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		356,62	239,89
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		651,80	
Outros ativos			136.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**295,18**	**135.760,11**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		10,38	0,01
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(10,38)**	**(0,01)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		51.516,14	144.888,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		234.796,30	89.907,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		286.312,44	234.796,30

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 39364

De...onstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31/12/2018
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 6		4.927.941,26		87.447,36	(12.404,49)		5.169.706,25	15.146,82	10.187.837,20		10.187.837,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								48.900,25	48.900,25		48.900,25
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6+7+8+10		4.927.941,26		87.447,36	2.742,33		5.169.706,25	48.900,25	10.236.737,45		10.236.737,45

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 39364

De..onstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do periodo findo em 31/12/2018
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 1		**4.927.941,26**		**87.447,36**	**(61.001,79)**		**5.169.706,25**	**48.597,30**	**10.172.690,38**		**10.172.690,38**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					48.597,30			(48.597,30)			
2					**48.597,30**			**(48.597,30)**			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								**15.146,82**	**15.146,82**		**15.146,82**
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								**15.146,82**	**15.146,82**		**15.146,82**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6=1+2+3+5		**4.927.941,26**		**87.447,36**	**(12.404,49)**		**5.169.706,25**	**15.146,82**	**10.187.837,20**		**10.187.837,20**

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 39364

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2018

semestre de 2017 (1,5%). Em termos anuais, o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê um crescimento do PIB mundial de 3,7%.

A expansão da atividade foi acompanhada de um aumento moderado da inflação total, impulsionada pelo aumento dos preços de energia nos primeiros seis meses do ano, com comportamentos diferenciados entre as maiores economias. Nas economias avançadas, a inflação core (excluindo produtos alimentares e energéticos) continuou abaixo dos objetivos dos bancos centrais. Na área do euro, para a primeira metade de 2018 a inflação aumentou face ao final de 2017, depois de alguma irregularidade nos primeiros meses do ano. Já nas economias emergentes, excluindo a hiperinflação da Venezuela, a inflação core permaneceu abaixo da média dos últimos anos.

Segundo dados do FMI, a taxa de variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) excluindo bens alimentares e energéticos situou-se em torno dos 1,0% durante o primeiro semestre de 2018, superando os níveis particularmente baixos registados em 2014 e 2015. Para o conjunto do ano, prevê-se um aumento da inflação, tanto nas economias avançadas - onde se prevê uma taxa de 2,0%, comparando com 1,7% no ano anterior - como nas emergentes e em desenvolvimento (excluindo a Venezuela) – de 4,3% para 5,0% -, refletindo os recentes aumentos nos preços dos bens. Para a área do euro, o BCE prevê que a inflação homóloga medida pelo IHPC se situe nos 1,8% em 2018.

Em relação às transações económicas, num contexto de desaceleração da atividade global e de tensões comerciais associadas a anúncios de políticas protecionistas, a taxa de crescimento do comércio mundial de bens desacelerou para os 4,4% no primeiro semestre de 2018, comparando com os 5,2% registados no segundo semestre de 2017, ainda assim continuando num ritmo de crescimento sólido. Quanto às importações, verificou-se também um abrandamento nas economias avançadas.

Na Europa, tanto as exportações como as importações desaceleraram na área do euro e no Reino Unido. Ainda assim, para a área do euro registou-se um crescimento do consumo privado ao longo do primeiro semestre de 2018, apesar de ligeiramente inferior ao verificado em 2017, continuando a ser suportado pelas condições financeiras favoráveis e pela melhoria do mercado de trabalho. Já no Reino Unido, ficou ligeiramente abaixo do registado em 2017, situando-se nos 1,1%. No mesmo período, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um crescimento de 2,4% na área do euro, em termos homólogos, representando, ainda assim, uma desaceleração face aos 2,9% registados no segundo semestre de 2017. Também a procura interna manteve um crescimento robusto, em particular a FBCF. Quanto à procura externa, o BCE prevê que esta se situe nos 4,3% em 2018. No Reino Unido, verificou-se um abrandamento notório da FBCF no primeiro semestre de 2018, de 3,3% para 1,1%, em grande parte devido aos elevados níveis de incerteza dos investidores empresariais, no seguimento das dificuldades ao nível das negociações referentes à saída da União Europeia. Em relação às administrações públicas, o BCE estima que o défice orçamental da área do euro tenha diminuído significativamente em 2018, espelhando as condições cíclicas favoráveis e a descida dos pagamentos de juros.

Em relação às economias emergentes, continuou a registar-se uma expansão económica idêntica à de 2017, apesar da taxa de crescimento ter sido mais diversificada entre as maiores economias, tendo-se registado um crescimento forte na China e na Índia, mas uma desaceleração no Brasil e na Turquia, tendo o aumento do preço do petróleo impulsionado o crescimento nas economias exportadoras de petróleo na África Subsariana e no Médio Oriente.

Quanto ao emprego, na área do euro continuou a registar-se um aumento, tendo-se situado cerca de 2,0% acima do nível mais alto atingido antes da crise, segundo dados do Banco de Portugal. O número de cidadãos empregados aumentou 0,3% no último trimestre de 2018, segundo dados do Eurostat, o que representa um aumento de 1,2% em termos homólogos. Quanto à taxa de desemprego, segundo dados do BCE, no terceiro trimestre de 2018 verificou-se uma descida para os 8,1%, atingindo o nível mais baixo

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, com sede social em Rua dos Cavaleiros, 23, com um capital social de 4.927.941,26 €, tem como atividade principal Associações culturais e recreativas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.
O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Após uma aceleração da atividade mundial em 2017 e de acordo com a generalidade dos analistas, durante 2018 continuou a registar-se uma expansão sólida da economia mundial apesar de se notar um certo nível de abrandamento. Devido essencialmente ao aumento dos custos comerciais e ao desfavorecimento das condições financeiras em algumas partes do mundo, o declínio do crescimento económico em muitas das grandes economias antecipou-se ao que era previsto.

Desde a última crise económica, várias medidas conseguiram melhorar a estabilidade financeira, tanto a nível global como ao nível de cada país, mas o trabalho permanece incompleto em muitos aspetos. Devido à materialização de alguns riscos, como o aumento do protecionismo comercial, e também de uma perspetiva económica mais fraca em algumas das principais economias emergentes, registou-se uma maior disparidade nas taxas de crescimento entre os diferentes países.

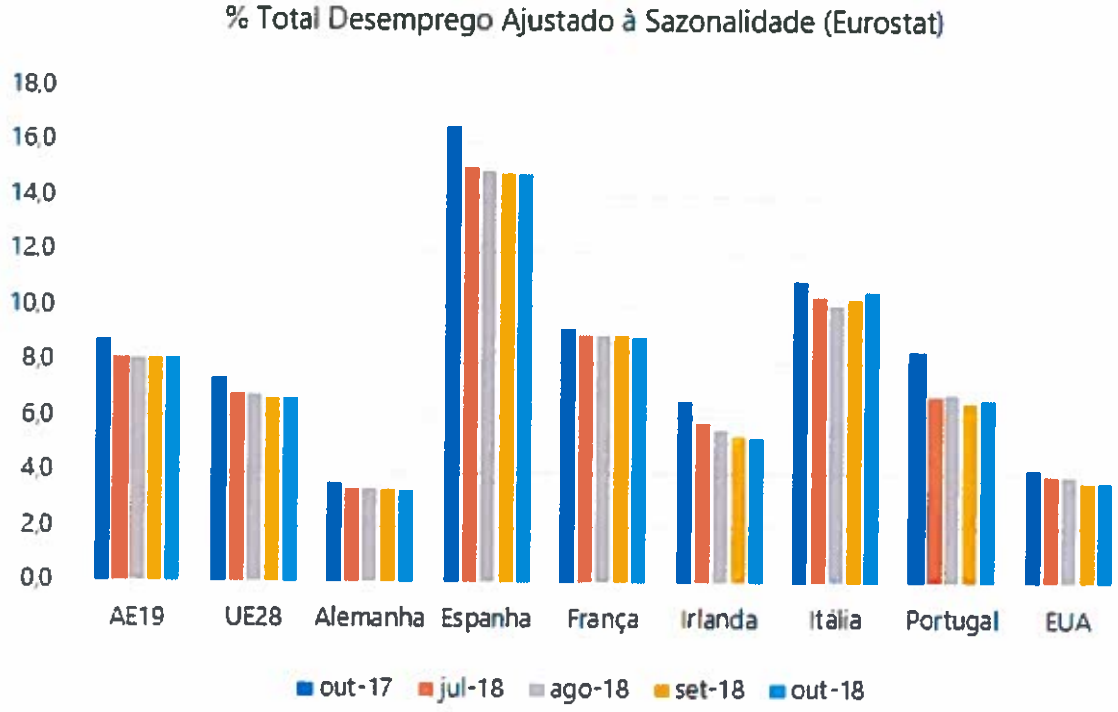
Num contexto de elevada incerteza política, uma intensificação das tensões comerciais pode abalar os sentimentos dos mercados comerciais e financeiros, bem como estimular a sua volatilidade, diminuindo o investimento e o comércio. No mesmo sentido, um aumento das barreiras comerciais trará necessariamente ruturas nas cadeias de fornecimento globais, que se tornaram uma parte integrante do processo produtivo nas últimas décadas, bem como atrasar a expansão de novas tecnologias, levando à redução da produtividade e bem-estar globais.

Ainda assim, as condições dos mercados financeiros e de trabalho continuaram favoráveis, bem como os elevados níveis de confiança dos agentes económicos das principais economias avançadas.

2.1. A Nível Internacional e Europeu.

Ao longo do primeiro semestre de 2018, o crescimento do PIB mundial manteve-se robusto, mas notou-se alguma disparidade na evolução da atividade entre as diversas economias, tendo-se verificado um abrandamento do crescimento na área do euro, no Reino Unido e no Japão, e o oposto nos Estados Unidos. Segundo dados do Banco de Portugal, nos Estados Unidos registou-se um aumento em termos homólogos de 2,7% do PIB, ficando acima do ritmo de crescimento registado ao longo de 2017, o que reflete a manutenção do crescimento do consumo privado e das condições monetárias e financeiras favoráveis, bem como da aceleração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e das exportações, não esquecendo a melhoria continuada da situação no mercado de trabalho. Para a área do euro, como já referido, a atividade económica registou um abrandamento face ao crescimento forte registado em 2017, ainda assim mantendo um crescimento robusto (2,3% em termos homólogos, face a 2,8% no segundo semestre de 2017). No Reino Unido, o PIB aumentou 1,2% em termos homólogos, mas ficou abaixo do crescimento registado no segundo

observado desde finais de 2008. Apesar destes resultados, alguns países da área do euro ainda apresentam uma taxa de desemprego elevada, em alguns casos acima dos valores registados há dez anos. Nos Estados Unidos registaram-se as taxas de desemprego mais baixas desde 2000, verificando-se um aumento salarial mais moderado do que em 2017, refletindo, em parte, os níveis mais baixos de produtividade devidos às tensões comerciais, nomeadamente com a China.



Quanto ao petróleo, este apresentou alguma volatilidade ao longo de 2018, tendo o preço do Brent, nos primeiros nove meses do ano, apresentado uma tendência ascendente, atingindo cerca de 86 USD/barril, resultante do prolongamento dos cortes na produção acordados entre os países da OPEP, do colapso da produção na Venezuela e das expectativas de redução das exportações do Irão. Por outro lado, a reunião dos países produtores de petróleo que teve lugar no final de junho fez alterar esta trajetória, tendo sido acordado o aumento da produção de petróleo, o que levou a uma baixa do preço do barril para 71 dólares. Nos últimos meses do ano, verificou-se um significativo crescimento da produção nos EUA, o que levou a uma queda de mais de 20% no preço do petróleo durante o mês de outubro, situando-se perto dos 67 USD/barril, um valor mais próximo dos registados no início do ano.

Em relação aos mercados financeiros, ao longo do primeiro semestre de 2018 registaram-se diversos picos de volatilidade, relacionados com a aplicação de medidas protecionistas dos EUA, bem como à instabilidade política em alguns países da área do euro. Quanto aos principais índices acionistas, registaram-se valores muito diferenciados desde finais de 2017, destacando-se a valorização do índice norte-americano e o desempenho muito negativo do índice chinês, sendo que na área do euro e no Japão também se notou uma queda, apesar de mais contida.

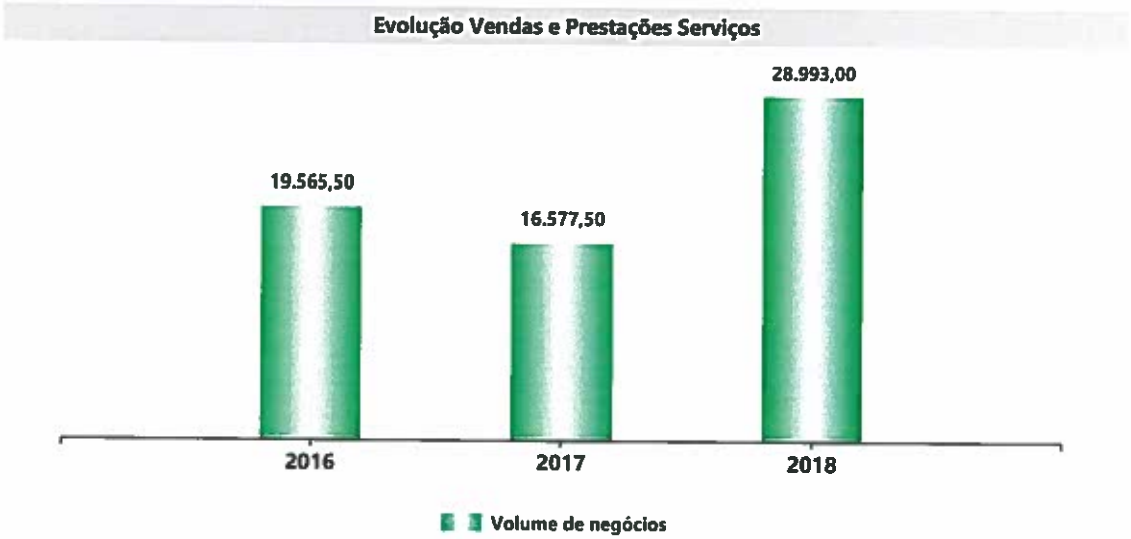
2.2 A nível Nacional

Os mais recentes dados disponibilizados pelo Banco de Portugal apontam para uma continuação da expansão económica em 2018, embora a um ritmo mais moderado e inferior ao observado em 2017, influenciado por uma procura externa menos dinâmica, notando-se, contudo, um enquadramento externo favorável à economia portuguesa. Durante o primeiro semestre de 2018, registou-se um crescimento do PIB de 2,3% em termos homólogos, 0,2% abaixo do registado no segundo semestre de 2017. Para o conjunto do ano, as projeções do Banco de Portugal encontram-se alinhadas com as da Comissão Europeia, prevendo um crescimento do PIB de 2,1%.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2018 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 28.993,00 €, representando uma variação de 74,80% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



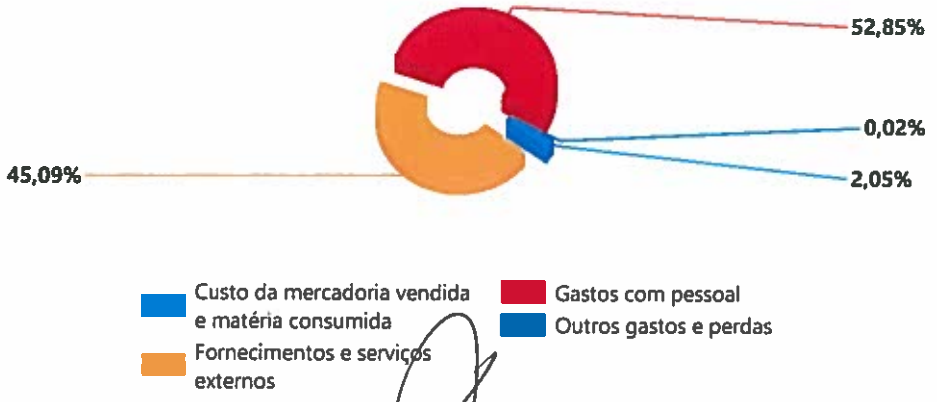
Administração/ Gerência

Estrutura de Rendimentos

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos

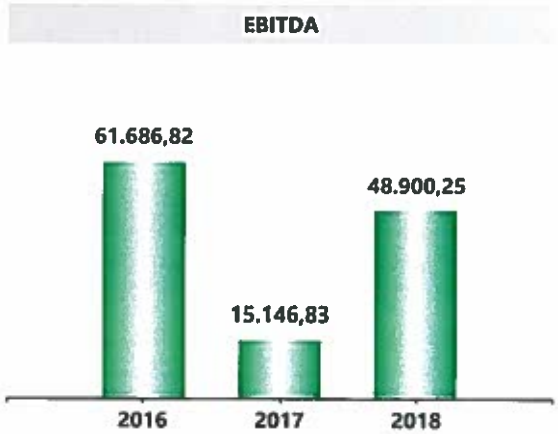
Estrutura de Gastos Percentual



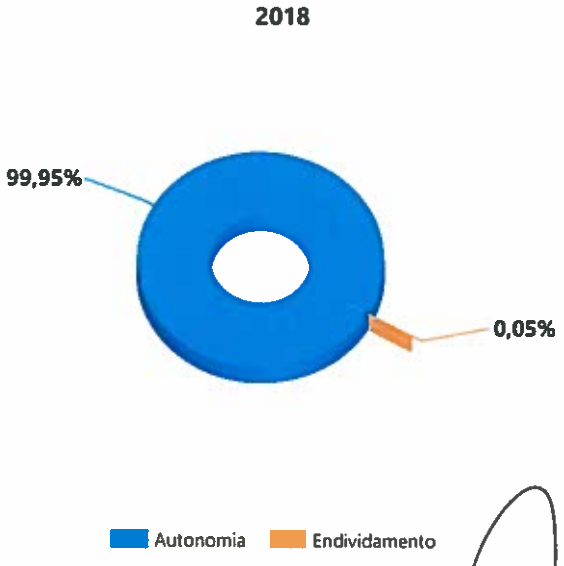
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

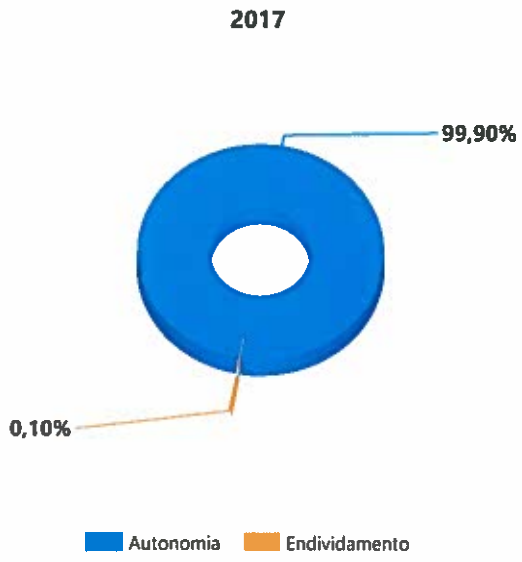
RUBRICAS	PERIODOS		
	2018	2017	2016
Gastos com Pessoal	40.299,15	43.372,51	30.024,31
Nº Médio de Pessoas	3,00	3,00	2,00
Gasto Médio por Pessoa	**13.433,05**	**14.457,50**	**15.012,16**

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2018		2017	
Ativo não corrente	9.923.080,48	97 %	9.923.502,87	97 %
Ativo corrente	318.474,54	3 %	274.349,53	3 %
Total ativo	**10.241.555,02**		**10.197.852,40**	

RUBRICAS	2018		2017	
Capital Próprio	10.236.737,45	100 %	10.187.837,20	100 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	4.817,57	0 %	10.015,20	0 %
Total Capital Próprio e Passivo	**10.241.555,02**		**10.197.852,40**	

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de 48.900,25€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2018
Resultados Transitados	48.900,25

Administração/ Gerência

1.1 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Evolução da Economia Portuguesa

De acordo com as projeções macroeconómicas do Banco de Portugal para o período de 2018 a 2021 a economia portuguesa deverá prosseguir uma trajetória de crescimento da atividade, embora em desaceleração, conforme se pode constatar pela evolução dos diversos indicadores no quadro abaixo.

As projeções para o crescimento do PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as publicadas para o conjunto da área do euro pelo Banco Central Europeu (BCE), no âmbito do exercício de projeção do Eurosistema de dezembro de 2018.

Em 2018 os diversos indicadores económicos evidenciam uma "performance" favorável, nomeadamente o PIB terá crescido a um ritmo superior ao da Área euro (Portugal: 2,1%; UE:1,9%); o desemprego regista uma trajetória decrescente (8,9% em 2017 e 7,0% em 2018), e as exportações evidenciam uma estabilidade de crescimento, embora a nível inferior ao de 2017, tendo o turismo um contributo significativo para esta evolução.

Para 2019 prevê-se um abrandamento da economia, que contudo apresenta um cenário favorável, o qual estará dependente de riscos externos.

Quadro I.1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2018-2021 | Taxa de variação anual, em percentagem

		2017	2018 (p)	2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)	2018 (a)	2018 (p)	2019 (p)	2020 (p)
Produto Interno Bruto	100	2,8	2,1	1,8	1,7	1,6	2,3	2,3	1,9	1,7
Consumo privado	65	2,3	2,3	2,0	1,8	1,6	2,4	2,2	1,9	1,7
Consumo público	18	0,2	0,7	0,1	0,0	0,2	0,7	0,8	0,1	0,2
Formação bruta de capital fixo	17	9,2	3,9	6,6	5,9	4,9	3,9	5,8	5,5	5,4
Procura interna	99	3,0	2,4	2,4	2,2	2,0	2,4	2,5	2,2	2,1
Exportações	43	7,8	3,6	3,7	4,0	3,6	5,0	5,5	4,6	4,3
Importações	42	8,1	4,1	4,7	4,9	4,2	5,1	5,7	5,0	5,0
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em pp) (a)							1,2	1,1	1,0	0,9
Procura interna		1,3	1,2	1,2	1,0	1,0	1,1	1,2	0,9	0,8
Exportações		1,5	0,9	0,7	0,7	0,6	2,3	2,6	1,2	0,9
Emprego (b)		3,3	2,2	1,2	0,9	0,4	7,0	7,2	6,2	5,6
Taxa de desemprego		8,9	7,0	6,2	5,5	5,3	1,4	1,8	1,8	1,8
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,4	1,3	1,3	1,3	1,6	1,3	0,9	1,0	0,9
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,8	1,5	1,1	0,9	0,7	1,4	1,4	1,5	1,4
Índice harmonizado de preços no consumidor		1,6	1,4	1,4	1,5	1,6				

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado, pp – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. (a) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2013

6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Administração/ Gerência

_____

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO : 2018

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

7 - Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

11 - Instrumentos financeiros

11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

12 - Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2 Informação por atividade económica

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
Número de identificação de pessoa coletiva: 502452013
Lugar da sede social: Rua dos Cavaleiros, 23
Endereço eletrónico: fundacaocargaleiro.museu@gmail.com
Página da internet: www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/museu
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas estimativas contabilisticas em virtude da sua isenção ao abrigo do nº 10º do CIRC. Utilidade Publica

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Todos os Bens se encontram amortizados

Guaches	2.726928,10
Ceramica Azul Individual	131682,64
Oleos	1.012.170,00
Paineis de Azulejo	991.172,53
Placas de Cerâmica	61.000,00
Cerâmicas, Texteis, Pinturas e Gravuras	5.000.000,00

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.922.953,27									9.922.953,27
Saldo no início do período	**9.922.953,27**									**9.922.953,27**
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período	**9.922.953,27**									**9.922.953,27**
Valor bruto no fim do período	*9.922.953,27*									*9.922.953,27*
Depreciações acumuladas no fim do período										

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			9.922.953,27							9.922.953,27
Saldo no início do período			**9.922.953,27**							**9.922.953,27**
Variações do período	**9.922.953,27**		**(9.922.953,27)**							
Total de aumentos										
Total diminuições										
Outras transferências	**9.922.953,27**		**(9.922.953,27)**							
Saldo no fim do período	**9.922.953,27**									**9.922.953,27**
Valor bruto no fim do período	*9.922.953,27*									*9.922.953,27*
Depreciações acumuladas no fim do período										

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

"Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

As diferenças entre o valor de custo e o valor realizável liquido, quando mais baixo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, encontram-se registadas na rubrica perdas de imparidade em inventários.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	19.036,87		**19.036,87**	25.957,15		**25.957,15**
Compras	1.322,04		**1.322,04**	2.977,60		**2.977,60**
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	18.796,00		**18.796,00**	19.036,87		**19.036,87**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**1.562,91**		**1.562,91**	**9.897,88**		**9.897,88**
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito com base nos valores facturados aos clientes, decorrentes de tais serviços.

A facturação dos serviços ou tem lugar imediatamente após a consumação da respectiva prestação, ou, quando de carácter continuado, no último dia do mês a que diz respeito.

Os subsídios à exploração são reconhecidos imediatamente após o respectivo recebimento, pelo valor recebido.

Os restantes réditos são reconhecidos imediatamente após o recebimento respectivo ou quando se constitui o direito à sua percepção, conforme as situações em concreto.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	28.993,00	16.577,50
Total	**28.993,00**	**16.577,50**

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	**31.564,83**	**33.325,08**
Trabalhos especializados	31.564,83	31.111,08
Publicidade e propaganda		2.214,00
Materiais	**958,72**	**3.460,81**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	564,63	2.959,57
Material de escritório	295,39	440,90
Artigos para oferta	98,70	60,34
Deslocações, estadas e transportes		**6.482,28**
Deslocações e estadas		6.482,28
Serviços diversos	**1.858,57**	**720,20**
Comunicação	67,10	81,29
Seguros	425,49	305,23
Contencioso e notariado		333,68
Despesas de representação	1.365,98	
Total	**34.382,12**	**43.988,37**

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo Branco

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período				**96.163,80**	**96.163,80**	**96.163,80**			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração				96.163,80	96.163,80	96.163,80			
Total				**(96.163,80)**	**(96.163,80)**	**(96.163,80)**			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período				**96.163,80**	**96.163,80**	**96.163,80**			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração				96.163,80	96.163,80	96.163,80			
Total				**(96.163,80)**	**(96.163,80)**	**(96.163,80)**			

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	**4.927.941,26**			**4.927.941,26**
Reservas	**87.447,36**			**87.447,36**
Outras reservas	87.447,36			87.447,36
Resultados transitados	**(12.404,49)**		**15.146,82**	**2.742,33**
Outras variações nos capitais próprios	**5.169.706,25**			**5.169.706,25**
Subsídios	147.639,30			147.639,30
Doações	5.022.066,95			5.022.066,95
Total	**10.172.690,38**		**15.146,82**	**10.187.837,20**

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	**4.927.941,26**			**4.927.941,26**
Reservas	**87.447,36**			**87.447,36**
Outras reservas	87.447,36			87.447,36
Resultados transitados	**(61.001,79)**		**48.597,30**	**(12.404,49)**
Outras variações nos capitais próprios	**5.169.706,25**			**5.169.706,25**
Subsídios	147.639,30			147.639,30
Doações	5.022.066,95			5.022.066,95
Total	**10.124.093,08**		**48.597,30**	**10.172.690,38**

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem dívidas com duração residual superiores a cinco anos

Não existem dividas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	**3,00**	**5.327,00**	**3,00**	**5.558,00**
Pessoas remuneradas	3,00	5.327,00	3,00	5.558,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	**3,00**	**5.327,00**	**3,00**	**5.558,00**
Pessoas a tempo completo	3,00	5.327,00	3,00	5.558,00
(das quais pessoas remuneradas)	3,00	5.327,00	3,00	5.558,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	**3,00**	**5.327,00**	**3,00**	**5.558,00**
Masculino	1,00	1 560,00	1,00	1.852,00
Feminino	2,00	3.767,00	2,00	3.706,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Os orgãos diretivos não auferem qualquer remuneração

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	**40.299,15**	**43.372,51**
Remunerações do pessoal	**30.937,84**	**34.943,66**
Indemnizações	**522,00**	
Encargos sobre as remunerações	**7.341,05**	**7.691,45**
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	**238,26**	**237,40**
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	**1.260,00**	**500,00**

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	**28.993,00**	**28.993,00**
De mercadorias	28.993,00	28.993,00
Compras	**1.322,04**	**1.322,04**
Fornecimentos e serviços externos	**34.382,12**	**34.382,12**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**1.562,91**	**1.562,91**
Mercadorias	1.562,91	1.562,91
Número médio de pessoas ao serviço	**3,00**	**3,00**
Gastos com o pessoal	**40.299,15**	**40.299,15**
Remunerações	30.937,84	30.937,84
Outros gastos	9.361,31	9.361,31
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.922.953,27	9.922.953,27
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	**16.577,50**	**16.577,50**
De mercadorias	16.577,50	16.577,50
Compras	**2.977,60**	**2.977,60**
Fornecimentos e serviços externos	**43.988,37**	**43.988,37**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**9.897,88**	**9.897,88**
Mercadorias	9.897,88	9.897,88
Número médio de pessoas ao serviço	**3,00**	**3,00**
Gastos com o pessoal	**43.372,51**	**43.372,51**
Remunerações	34.943,66	34.943,66
Outros gastos	8.428,85	8.428,85
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.922.953,27	9.922.953,27
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	28.993,00			28.993,00
Prestações de serviços				
Compras	1.322,04			1.322,04
Fornecimentos e serviços externos	34.382,12			34.382,12
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	16.577,50			16.577,50
Prestações de serviços				
Compras	2.977,60			2.977,60
Fornecimentos e serviços externos	43.988,37			43.988,37
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	**48.900,25**	**15.146,82**
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.002,10	19.911,10	20.370,19	2.543,01
Depósitos à ordem	230.794,20	361.131,74	309.156,51	282.769,43
Outros depósitos bancários				
Total	**233.796,30**	**381.042,84**	**329.526,70**	**285.312,44**

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.154,72	14.379,78	12.532,40	3.002,10
Depósitos à ordem	88.753,14	333.929,42	191.888,36	230.794,20
Outros depósitos bancários				
Total	**89.907,86**	**348.309,20**	**204.420,76**	**233.796,30**

Numero 321
N.C. 502452013
Nome FUNDACAO MANUEL CARGALEIRO
Ano 2018

Nº Ord	Comentario	Espécie	Un.	Qtd.	P.V.P C/Iva	Margem	Taxas	P.Custo	PVP S/ IVA
1	MERCADORIAS	MC Ceramica nº 3	UN	25.000	15.00	25	0%	12.00	15.00
2	MERCADORIAS	MC Obra Gravada 1957-2003	UN	4.000	15.00	25	0%	12.00	15.00
3	MERCADORIAS	Cargaleiro 60 Anos a celebrar cor	UN	53.000	10.00	25	0%	8.00	10.00
4	MERCADORIAS	MCTapeçaria	UN	48.000	20.00	25	0%	16.00	20.00
5	MERCADORIAS	MCVietresse	UN	14.000	30.00	25	0%	24.00	30.00
6	MERCADORIAS	MC Obra gravada	UN	128.000	7.50	25	0%	6.00	7.50
7	MERCADORIAS	MC Obra gravada 1954-2009	UN	28.000	50.00	25	0%	40.00	50.00
8	MERCADORIAS	MC Peinture, Guaches e ceramiques 2	UN	193.000	10.00	25	0%	8.00	10.00
9	MERCADORIAS	MC Azulejos	UN	2.000	25.00	25	0%	20.00	25.00
10	MERCADORIAS	MC Ceramique 2005	UN	142.000	25.00	25	0%	20.00	25.00
11	MERCADORIAS	MC Ceramique 1950-1999	UN	69.000	10.00	25	0%	8.00	10.00
12	MERCADORIAS	MC Viana do Castelo	UN	1.000	10.00	25	0%	8.00	10.00
13	MERCADORIAS	DVD	UN	92.000	10.00	25	0%	8.00	10.00
14	MERCADORIAS	Prato Composiçao Vertical	UN	7.000	120.00	25	0%	96.00	120.00
15	MERCADORIAS	Serigrafia Castelo Branco	UN	9.000	1200.00	25	0%	960.00	1200.00

T.Isentos 18796.00 T.TxRed 0.00 T.TxNor 0.00 T.TxInt 0.00 T. Geral 18,796.00

A. Administração

Balancete Razão

Abertura a Apuramento

Contas: 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercicio de **2018**

Conta	Nome	Período Débito	Período Crédito	Acumulado Débito	Acumulado Crédito	Saldo
Meios financeiros líquidos						
11	CAIXA	19.911,10	17.368,09	19.911,10	17.368,09	2.543,01 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	361.131,74	78.362,31	361.131,74	78.362,31	282.769,43 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
	Totais Classe	382.042,84	95.730,40	382.042,84	95.730,40	286.312,44 D
Contas a receber e a pagar						
22	FORNECEDORES	3.152,78	3.321,35	3.152,78	3.321,35	168,57 C
23	PESSOAL	28.651,93	28.651,93	28.651,93	28.651,93	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	28.339,28	28.735,28	28.339,28	28.735,28	396,00 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	49.855,75	40.742,65	49.855,75	40.742,65	9.113,10 D
28	DIFERIMENTOS	238,26	238,26	238,26	238,26	0,00
	Totais Classe	110.238,00	101.689,47	110.238,00	101.689,47	8.548,53 D
Inventários e ativos biológicos						
31	COMPRAS	2.401,37	2.401,37	2.401,37	2.401,37	0,00
32	MERCADORIAS	39.154,91	20.358,91	39.154,91	20.358,91	18.796,00 D
	Totais Classe	41.556,28	22.760,28	41.556,28	22.760,28	18.796,00 D
Investimentos						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	779,01	651,80	779,01	651,80	127,21 D
	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34	9.922.953,27 D
	Totais Classe	9.985.064,62	61.984,14	9.985.064,62	61.984,14	9.923.080,48 D
Fundos patrimoniais						
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	4.927.941,26 C
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	87.447,36 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	140.626,51	137.884,18	140.626,51	2.742,33 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	5.169.706,25	0,00	5.169.706,25	5.169.706,25 C
	Totais Classe	137.884,18	10.325.721,38	137.884,18	10.325.721,38	10.187.837,20 C
Gastos						
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CONS.	20.358,91	20.358,91	20.358,91	20.358,91	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	34.393,81	34.393,81	34.393,81	34.393,81	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	40.299,15	40.299,15	40.299,15	40.299,15	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	10,38	10,38	10,38	10,38	0,00
	Totais Classe	95.064,25	95.064,25	95.064,25	95.064,25	0,00
Rendimentos						
71	VENDAS	28.993,00	28.993,00	28.993,00	28.993,00	0,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	96.163,80	96.163,80	96.163,80	96.163,80	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00
	Totais Classe	125.156,81	125.156,81	125.156,81	125.156,81	0,00
Resultados						
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	140.303,63	189.203,88	140.303,63	189.203,88	48.900,25 C
	Totais Classe	140.303,63	189.203,88	140.303,63	189.203,88	48.900,25 C
	Totais Balancete	11.017.310,61	11.017.310,61	11.017.310,61	11.017.310,61	0,00

CC39364

Balancete Razão

Abertura a Regularização

Contas: 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercicio de **2018**

Conta	Nome	Período Débito	Período Crédito	Acumulado Débito	Acumulado Crédito	Saldo
Meios financeiros liquidos						
11	CAIXA	19.911,10	17.368,09	19.911,10	17.368,09	2.543,01 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	361.131,74	78.362,31	361.131,74	78.362,31	282.769,43 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
	Totais Classe	382.042,84	95.730,40	382.042,84	95.730,40	286.312,44 D
Contas a receber e a pagar						
22	FORNECEDORES	3.152,78	3.321,35	3.152,78	3.321,35	168,57 C
23	PESSOAL	28.651,93	28.651,93	28.651,93	28.651,93	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	28.339,28	28.735,28	28.339,28	28.735,28	396,00 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	49.855,75	40.742,65	49.855,75	40.742,65	9.113,10 D
28	DIFERIMENTOS	238,26	238,26	238,26	238,26	0,00
	Totais Classe	110.238,00	101.689,47	110.238,00	101.689,47	8.548,53 D
Inventários e ativos biológicos						
31	COMPRAS	2.401,37	2.401,37	2.401,37	2.401,37	0,00
32	MERCADORIAS	39.154,91	20.358,91	39.154,91	20.358,91	18.796,00 D
	Totais Classe	41.556,28	22.760,28	41.556,28	22.760,28	18.796,00 D
Investimentos						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	779,01	651,80	779,01	651,80	127,21 D
[illegible]	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34	9.922.953,27 D
	Totais Classe	9.985.064,62	61.984,14	9.985.064,62	61.984,14	9.923.080,48 D
Fundos patrimoniais						
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	4.927.941,26 C
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	87.447,36 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	140.626,51	137.884,18	140.626,51	2.742,33 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	5.169.706,25	0,00	5.169.706,25	5.169.706,25 C
	Totais Classe	137.884,18	10.325.721,38	137.884,18	10.325.721,38	10.187.837,20 C
Gastos						
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CONS.	20.358,91	18.796,00	20.358,91	18.796,00	1.562,91 D
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	34.393,81	11,69	34.393,81	11,69	34.382,12 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	40.299,15	0,00	40.299,15	0,00	40.299,15 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2,00	0,00	2,00	0,00	2,00 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	10,38	0,00	10,38	0,00	10,38 D
	Totais Classe	95.064,25	18.807,69	95.064,25	18.807,69	76.256,56 D
Rendimentos						
71	VENDAS	0,00	28.993,00	0,00	28.993,00	28.993,00 C
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.163,80	0,00	96.163,80	96.163,80 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,01	0,00	0,01	0,01 C
	Totais Classe	0,00	125.156,81	0,00	125.156,81	125.156,81 C
Resultados						
6[illegible]	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.146,82	15.146,82	15.146,82	15.146,82	0,00
	Totais Classe	15.146,82	15.146,82	15.146,82	15.146,82	0,00
	Totais Balancete	10.766.996,99	10.766.996,99	10.766.996,99	10.766.996,99	0,00

CC 39364

Balancete Razão

Abertura a Dezembro

Contas: 11 a 89

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercicio de **2018**

Conta	Nome	Período Débito	Período Crédito	Acumulado Débito	Acumulado Crédito	Saldo
Meios financeiros líquidos						
11	CAIXA	19.911,10	17.368,09	19.911,10	17.368,09	2.543,01 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	361.131,74	78.362,31	361.131,74	78.362,31	282.769,43 D
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
	Totais Classe	382.042,84	95.730,40	382.042,84	95.730,40	286.312,44 D
Contas a receber e a pagar						
22	FORNECEDORES	3.152,78	3.321,35	3.152,78	3.321,35	168,57 C
23	PESSOAL	28.651,93	28.651,93	28.651,93	28.651,93	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	28.339,28	28.735,28	28.339,28	28.735,28	396,00 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	49.855,75	40.742,65	49.855,75	40.742,65	9.113,10 D
28	DIFERIMENTOS	238,26	238,26	238,26	238,26	0,00
	Totais Classe	110.238,00	101.689,47	110.238,00	101.689,47	8.548,53 D
Inventários e ativos biológicos						
31	COMPRAS	2.401,37	1.079,33	2.401,37	1.079,33	1.322,04 D
32	MERCADORIAS	19.036,87	0,00	19.036,87	0,00	19.036,87 D
	Totais Classe	21.438,24	1.079,33	21.438,24	1.079,33	20.358,91 D
Investimentos						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	779,01	651,80	779,01	651,80	127,21 D
	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34	9.922.953,27 D
	Totais Classe	9.985.064,62	61.984,14	9.985.064,62	61.984,14	9.923.080,48 D
Fundos patrimoniais						
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	4.927.941,26 C
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	87.447,36 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	140.626,51	137.884,18	140.626,51	2.742,33 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	5.169.706,25	0,00	5.169.706,25	5.169.706,25 C
	Totais Classe	137.884,18	10.325.721,38	137.884,18	10.325.721,38	10.187.837,20 C
Gastos						
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	34.393,81	11,69	34.393,81	11,69	34.382,12 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	40.299,15	0,00	40.299,15	0,00	40.299,15 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2,00	0,00	2,00	0,00	2,00 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	10,38	0,00	10,38	0,00	10,38 D
	Totais Classe	74.705,34	11,69	74.705,34	11,69	74.693,65 D
Rendimentos						
71	VENDAS	0,00	28.993,00	0,00	28.993,00	28.993,00 C
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.163,80	0,00	96.163,80	96.163,80 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,01	0,00	0,01	0,01 C
	Totais Classe	0,00	125.156,81	0,00	125.156,81	125.156,81 C
Resultados						
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.146,82	15.146,82	15.146,82	15.146,82	0,00
	Totais Classe	15.146,82	15.146,82	15.146,82	15.146,82	0,00
	Totais Balancete	10.726.520,04	10.726.520,04	10.726.520,04	10.726.520,04	0,00

CC 39364

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL

502452013

PERIODO DE TRIBUTAÇÃO

2018

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMIVEIS [ ]
- PROPRIEDADES INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTRO [ ]

IRC

MODELO 32

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data Inicio Utilização Mês	Data Inicio Utilização Ano	Activos: Valor contabilistico registado	Activos: Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais	Anos Util. espe rada	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade contabilizadas no periodo	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações aceites em periodos anteriores	Depreciações e amortizações: Taxa (%)	Depreciações e amortizações: Taxa Corrigida (%)	Depreciações e amortizações: Limite fiscal do periodo	Perdas Imparidade aceites no periodo (art.38ºCIRC)	Taxas perd idas acumu ladas	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade não aceites como gastos	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade recuperadas no periodo
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[10*6] ou [6-9]*11	(13)	(14)	(15)=[8-[12+13]	(16)
	433 EQUIPAMENTO BASICO														
2401	Guaches		2001	2.726.928,10	2.726.928,10		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2401	Cerâmica		2001	131.682,64	131.682,64		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2401	Oleos		2001	1.012.170,00	1.012.170,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2401	Paineis de Azulejo		2001	991.172,53	991.172,53		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2401	Placas de Carêmica		2001	61.000,00	61.000,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2401	Patrimonio Artistico da Fundação		2016	5.000.000,00	5.000.000,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
	Totais da Conta			9.922.953,27	9.922.953,27		0,00	0,00			0,00	0,00		0,00	0,00
	435 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO														
2240	COMPUTADORES			10.387,97	10.387,97		0,00	10.387,97	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2430	MOBILIARIO			33.514,37	33.514,37		0,00	39.118,07	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
	Totais da Conta			43.902,34	43.902,34		0,00	49.506,04			0,00	0,00		0,00	0,00
	437 Outros AFT														
2280	MAQ.FERRAM. LIGEIRAS			17.430,00	17.430,00		0,00	17.430,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
	Totais da Conta			17.430,00	17.430,00		0,00	17.430,00			0,00	0,00		0,00	0,00
	Total Geral			9.984.285,61	9.984.285,61		0,00	66.936,04			0,00	0,00		0,00	0,00

AT autoridade tributária e aduaneira

Serviço de Finanças de CASTELO BRANCO-1. - [0604]

CERTIDÃO

José Fernando Lourenço Costa, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de CASTELO BRANCO-1..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).
A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.
Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 27 de Dezembro de 2018.

IDENTIFICAÇÃO
NOME: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
NIF: 502452013

Elementos para validação
Nº Contribuinte: 502452013
Cód. Validação: WCW2RUZVG4Y8

O Chefe de Finanças,

(José Fernando Lourenço Costa)

Para validar esta certidão aceda ao site www.portaldasfinancas.gov.pt, seleccione a opção "Validação Doc." e introduza o nº de contribuinte e código de validação acima mencionados. Verifique que o documento obtido corresponde a esta certidão.

SEFMP041_W39

SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**
Firma/denominação **FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO**
Número de Identificação de Segurança Social **20007778119**
Número de Identificação Fiscal **502452013**
Número de Declaração **18155143**
Data de emissão **27-12-2018**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatro meses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida
Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.
Date: 2018.12.27 17:08:40 +00'00'

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES 2018

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt

FUNDAÇÃO CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

Manuel Cargaleiro (1927)
The Geometrical Composition of Summer, 1989
Pintura a óleo sobre tela, 92 x 65 cm.
Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro |FMC-A 2143

Manuel Cargaleiro e Isabel Brito da Mana em Itália
Tampo de mesa com cerca de 200 cm, sobre lava do vulcão Vesúvio;
trabalho realizado por Manuel Cargaleiro, em Itália (finais de 2018).

SUMÁRIO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2018 5

ATIVIDADES 2018 6

MUSEU 7

VISITANTES 8

COLEÇÃO 9

INVENTÁRIO 11

SISTEMA DE GESTÃO DE INVENTÁRIO 12

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA 14

CEDÊNCIA TEMPORÁRIA 17

EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO 19

VISITAS ORIENTADAS 22

ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM FORMATO DE ATELIER 24

OFICINAS DE FÉRIAS ESCOLARES 25

FAMÍLIAS NO MUSEU 29

PROGRAMA DE ATIVIDADES 2018/2019 33

DATAS ESPECIAIS 34

BIBLIOTECA 53

COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E OUTRAS PARCERIAS 55

PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO 66

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2018

Na prossecução dos seus fins estatuários e no cumprimento dos seus objetivos, o ano de 2018 representou a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela Fundação Manuel Cargaleiro, tendentes a promover o estudo e conhecimento da Coleção de Arte da Fundação, tanto ao nível artístico e cultural, como pedagógico e social.

A criação de medidas de autonomia financeira de sustentabilidade da Fundação é inevitavelmente uma das ações prioritárias da entidade, que se encontra em desenvolvimento de forma a ser implementada de modo coerente numa linha de continuidade e futuro da instituição.

Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e os Reis D. Felipe VI e D. Letizia visitam a "Mostra de Peças e Obras da Vista Alegre e da Carpe Diem" no Páteo dos Austrias do Palácio, em que se destaca a peça "Ravello", de Manuel Cargaleiro.

| Fotografia da Presidência da República

http://www.presidencia.pt/?action=12&id1=145963&id2&id3=146096

ATIVIDADES 2018

A Fundação Manuel Cargaleiro aposta numa programação diversificada de forma a promover a participação dos diferentes públicos, tendo sempre presente uma avaliação das ações culturais, pedagógicas e sociais desenvolvidas de modo a projetar dinâmicas futuras. Contudo para a dinamização de atividades externas é necessário um trabalho interno muito intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade dos processos inerentes, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro e que torna possível a realização das ações tanto no plano interno como externo. Ao longo de 2018 foram desenvolvidas inúmeras atividades nas diversas áreas de atuação da Fundação que permitiram o seu crescimento ao nível de estudo e trabalho interno como também ao nível de dinâmicas com o exterior.

Concerto realizado no dia 18 de maio – Integrado nas Comemorações do Dia Internacional dos Museus, pelo Conservatório Regional de Castelo Branco

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

MUSEU

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único no contexto do panorama cultural português, pela qualidade e especificidade do seu acervo. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende conhecer a Obra do Mestre Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação de Manuel Cargaleiro, na sua vertente de colecionador. A singularidade dos objetos artísticos que se apresentam revela um dos mais interessantes museus do território.

O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Este singular acervo museológico possui características únicas que conferem ao museu uma importante ação de interpretação de diferentes realidades artísticas e históricas através de uma programação que se pretende diversificada. A excelência da Coleção que o Museu Cargaleiro apresenta exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação e salvaguarda deste acervo que se manifesta no trabalho quotidiano, contínuo, e menos mediático. As atividades decorrentes de dinâmicas museológicas são estruturadas para servir um público alargado, assumindo-se como um espaço vivo, aberto à cidade, à região e ao mundo.

Entrada do Edifício 2 do Museu Cargaleiro

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Visitantes

Durante o ano de 2018 o Museu Cargaleiro recebeu **8197 visitantes**, salientando-se a afluência em maior número nos meses de março, abril e maio. Os visitantes são, na sua maioria, provenientes do território nacional, 2664 provenientes da Beira Baixa, tendo-se registado a entrada de 1421 visitantes estrangeiros. Verifica-se um grande interesse e participação da comunidade escolar, sendo que maioritariamente têm optado progressivamente por complementar a visita com atividades pedagógicas promovidas pelo Serviço Educativo.

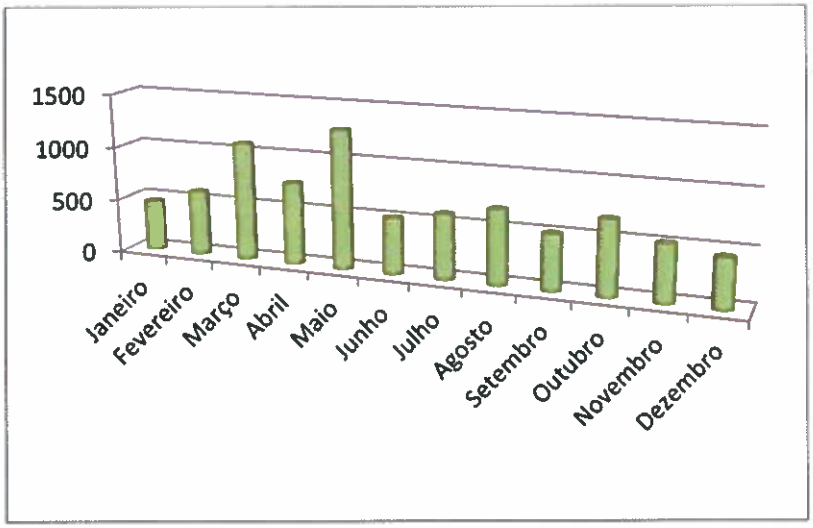


Gráfico referente à estatística dos visitantes do Museu Cargaleiro durante o ano de 2018

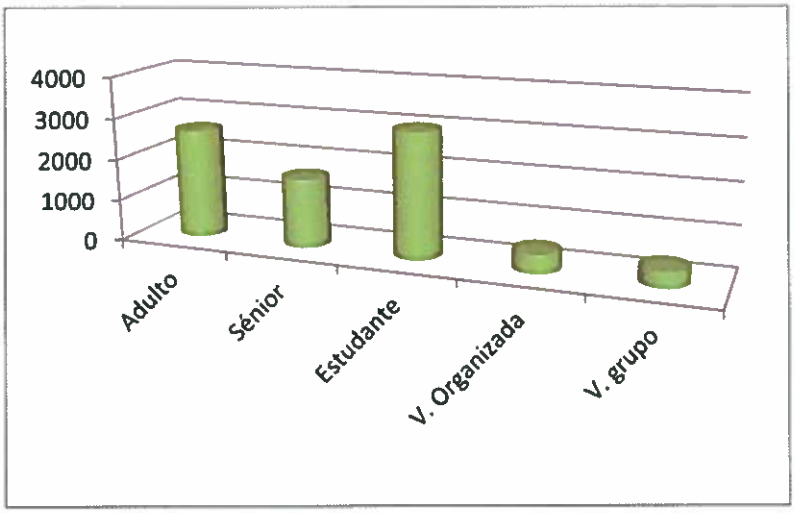


Gráfico referente ao tipo de visitantes do Museu Cargaleiro durante o ano de 2018

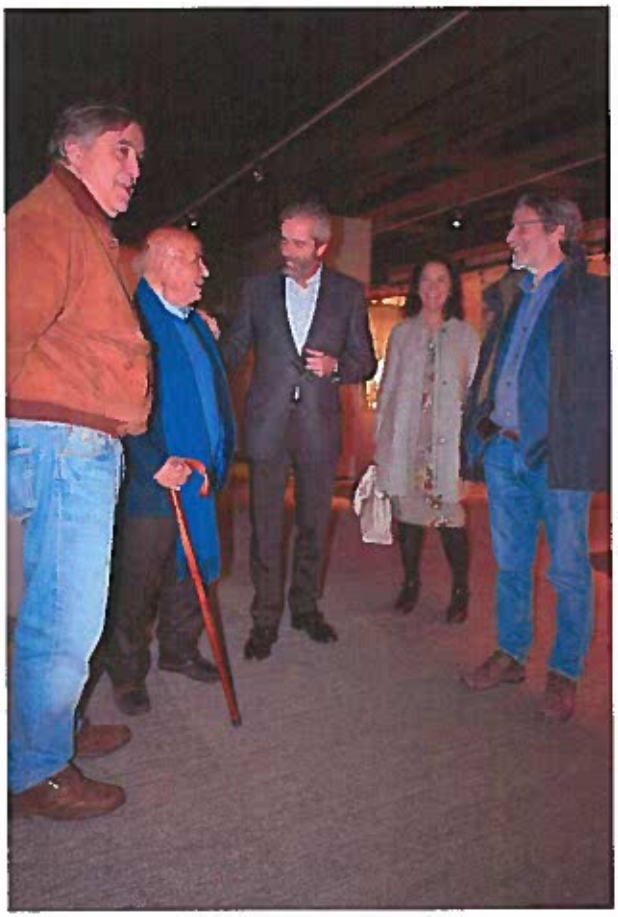
COLEÇÃO

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** representa uma grande referência nacional e internacional pela excelência das obras de arte incorporadas por doação de **Manuel Cargaleiro**.

A génese da Coleção coincide com o início da atividade artística de **Manuel Cargaleiro**, no final dos anos 40, considerando que nessa altura a visão do artista já lhe conferia o sentido de preservar parte das obras que criava, e que atualmente se encontram no respetivo acervo. O seu contacto com inúmeros artistas e o seu interesse pelo conhecimento da história nacional e internacional fomentaram a constante recolha e preservação de inúmeras obras. Aquando da criação da Fundação **Manuel Cargaleiro**, em Janeiro de 1990, o artista doa uma parte considerável da sua coleção pessoal para dar lugar ao início formal da Coleção da Fundação então constituída e consubstanciada até aos dias de hoje com uma incorporação selecionada e contínua de obras que o artista e colecionador tem reunido criteriosamente.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**, nas diversas fases artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da Arte. Para além das suas obras, é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que **Manuel Cargaleiro** permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com caráter inovador e arrojado, enquadrada num espírito ousadamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo com mais de dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro**, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.

Deste modo, e evidenciando o esforço do trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Fundação Manuel Cargaleiro, a gestão da Coleção da Fundação prossegue um rigoroso tratamento, estudo, documentação e inventariação das obras incorporadas, e que seguem as normas nacionais e internacionais respeitantes às diversas áreas de atuação da gestão da Coleção.



O artista Manuel Cargaleiro em visita ao Museu no dia 26 de dezembro de 2018 na companhia do Dr. Gonçalo Conceição (proprietário da Fábrica Viúva Lamego); de sua excelência, o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr Luis Correia, da Ex.ma Srª Deputada, Drª Hortense Martins e também, pelo Arquiteto João Teixeira, administrador da Fundação Manuel Cargaleiro.

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Inventário

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Ressalvando-se que as normas de inventário foram estabelecidas tendo em conta as Normas Gerais de Inventário do antigo Instituto Português de Museus, atual Direção-Geral do Património Cultural.

Deste modo o ano de 2018 resultou numa análise do trabalho já desenvolvido e na continuidade do mesmo tendo sempre em consideração a atualização dos procedimentos inerentes ao bom desenvolvimento do mesmo, tal como o respetivo registo, estudo, manuseamento e conservação preventiva. Procedeu-se à contínua aquisição de material técnico para o necessário manuseamento e marcação do registo de inventário das obras da Coleção.

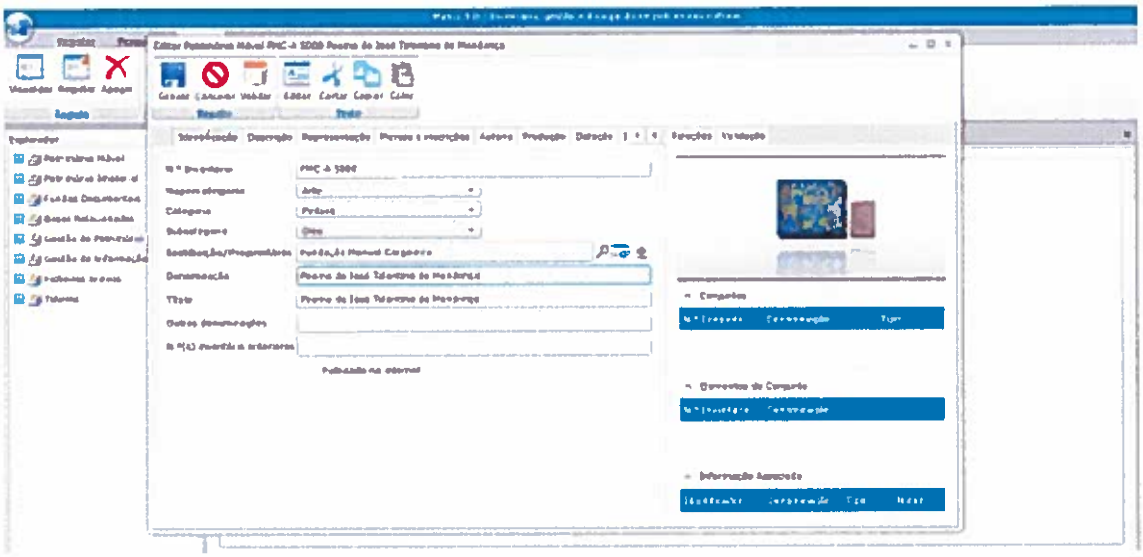


Imagem relativa ao registo e pesquisa no sistema de gestão de inventário "Matriz 3.0"

Sistema de Gestão de Inventário

O sistema de gestão de inventário utilizado em anos anteriores têm correspondido ao trabalho desenvolvido pelo que se realizou a celebração de contrato de continuidade de licença do "*Matriz 3.0*" entre a Fundação Manuel Cargaleiro com a empresa *Squad* do grupo *Magnetik,* sendo realizada a manutenção anual do respetivo programa em outubro de 2018. O *Matriz 3.0* consiste no "software" de referência nacional para o inventário, gestão e divulgação em linha de Património Cultural (móvel, imóvel e imaterial) e Natural. O *Matriz 3.0* resulta da revisão de paradigma na gestão do património, verificada nos últimos anos, quer ao nível nacional, quer internacional, com expressão em desenvolvimentos de caráter técnico e tecnológico, programático e, inclusivamente jurídico e normativo. Destaca-se a conformidade do *Matriz 3.0* com a Norma ISO 21127:2006 (Informação e Documentação), ontologia de referência em vigor ao nível internacional desde 2006 para a estruturação, gestão e interoperabilidade de informação relativa a bens patrimoniais. A respetiva versão da solução *Matriz 3.0* assenta sobre um conjunto inovador de tecnologias que aproximam a elevada disponibilidade e flexibilidade de aplicações baseadas na rede digital para uma maior interatividade e facilidade de uso.

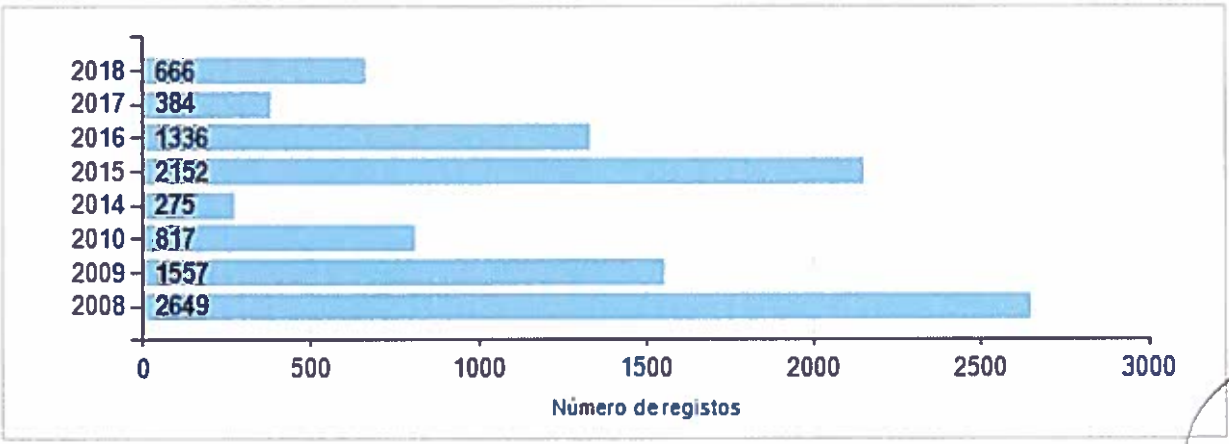


Gráfico relativo à inserção anual de registos no sistema de gestão de inventário

A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** compreende obras de Cerâmica, Desenho, Escultura, Gravura, Pintura, e Têxteis, apresentando assim uma grande diversidade da obra realizada e da obra adquirida que emerge e se cruza pelo notável percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**. Em dezembro de 2018 encontravam-se inseridos **9836 registos das obras da Coleção**, considerando-se 6450 registos referentes às obras da autoria do Mestre Manuel Cargaleiro e 3386 referentes a outros artistas nacionais e estrangeiros, incluindo-se núcleos temáticos, no respetivo sistema de gestão de inventário - *Matriz 3.0*.

De realçar a constante necessidade de atualização dos registos já realizados tanto ao nível de integração de informação atualizada como ao nível de novos dados sobre as obras bem como dos seus autores.

Manuel Cargaleiro nas Salas da Reserva do Museu
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Conservação Preventiva

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, sendo essencial para a salvaguarda da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Mensalmente é realizado o processo de verificação mensal dos valores ambientais, designadamente de temperatura e humidade relativa dos espaços onde se encontram as obras da Coleção, considerando-se os recursos existentes para a respetiva atuação. Continuamente é efetuada uma verificação das condições estruturais dos espaços e do estado das obras de arte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Uma atenta análise e descrição do estado de conservação, bem como das condições de acondicionamento são vitais para assegurar a estabilização de todo o acervo artístico e histórico.

Durante o ano de 2018 foi possível dar continuidade ao estabelecimento de cooperação com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar e a Fundação Manuel Cargaleiro. No ano letivo de 2017/2018, foram realizados trabalhos de conservação e restauro no Museu Cargaleiro nos dias 5 e 12 de março de 2018, com intrevenção nas seguintes obras:

[1] FMC-A 659 "Manhattan Transfer"

[2] FMC-A 4428 "Beira-Litoral"

[3] FMC-A 4426 " Composição Mística II"

[4] FMC-A 766 "Pássaros da noite"

[5] FMC-A 601 "Estrela do Norte"

[6] FMC-A 777 "Nocturno"

[7] FMC-A 1054 "Je ne suis pas moi-même" - poema de Mário de Sá-Carneiro"

[8] FMC-A 656 "Couleurs d'Automne"

[9] FMC-A 780 "Uma Árvore Côr de Rosa"

[10] FMC-C 790 "Concrétisation Spatiale N.º 13"

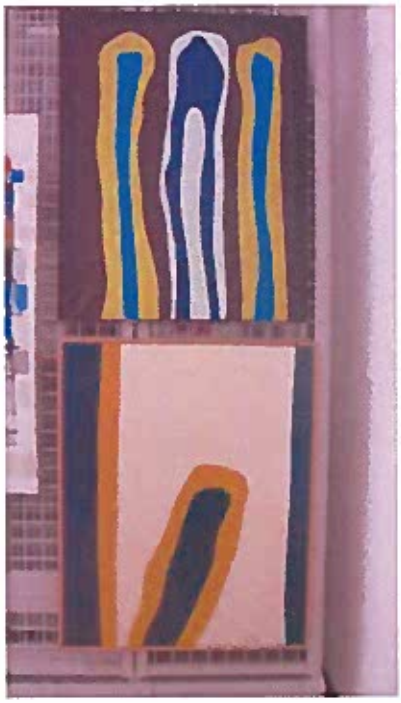
Intervenção das alunas do Curso de Mestrado em Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar em 10 obras patentes nas exposições "Manuel Cargaleiro – Vida e Obra" e " Cargaleiro e amigos", sob orientação da professora Carla Rêgo.
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

No ano letivo 2017/ 2018, foram realizados no Departamento de Conservação e Restauro de Pintura do Instituto Politécnico de Tomar, trabalhos de conservação e restauro de três pinturas de Manuel Cargaleiro, com os seguintes números de inventário: FMC-A 591, FMC-A 566 e FMC-A 571. Os trabalhos foram executados pelas alunas do Curso de Mestrado em Conservação e Restauro, sob orientação da Professora Carla Rêgo, numa estreita articulação com Manuel Cargaleiro na qualidade de autor das respetivas obras.

No dia 21 de setembro de 2018, a Dra. Carla Moreira (Museologa na Fundação Manuel Cargaleiro até outubro de 2018), deslocou-se ao Instituto Politécnico de Tomar, a fim de proceder ao levantamneto das respetivas obras intervencionadas.

Foi indicado pela Professora Carla Rêgo a posterior entrega do relatório de intervenção das obras, pelas alunas.

As obras foram colocadas temporariamente na Grade 30_verso para verificação do estado de conservação da obra. [Foi feita a atualização da informação no registo das obras no Matriz e nas legendas da respetiva grade]



Obras intervencionadas pelas alunas do Instituto Politécnico de Tomar– Departamento de Conservação e Restauro de Pintura.

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Ao nível das reservas foram realizadas diversas verificações e atualizações do acondicionamento das obras, considerando um planeamento orientado para a tipologia de obras que se encontram nos diversos equipamentos e espaços da Reserva.

Cedência Temporária

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro tem despoletado diversos pedidos de cedência temporária de obras, com especial destaque para as obras da autoria de Manuel Cargaleiro. As solicitações são analisadas e validadas pelo Conselho de Administração da Fundação Manuel Cargaleiro caso se verifiquem todos os elementos necessários de conservação, movimentação e exposição das obras, com o objetivo de divulgação cultural da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Museu Municipal de Espinho

No ano de 2018 foi cedida temporariamente, de 03 de outubro a 21 de dezembro, a obra *"The Geometrical Composition of Summer"* de Manuel Cargaleiro com o número de inventário FMC-A 2143, após validação do Conselho de Administração. A obra integrou a exposição *"Amadeo"*- que assinala o Centenário da sua morte.

Inaugurada no dia 25 de outubro de 2018, nas galerias Amadeo Souza-Cardoso em Espinho, esta mostra, reuniu 100 obras de artistas emergentes ou consagrados, homenageando o pintor modernista, natural do concelho de Amarante. Nasceu a 14 de novembro de 1887, falecendo em Espinho, a 25 de outubro de 1918. Entre Paris e Manhufe (sua terra natal), desenvolveu com os artistas do seu tempo, multiplicidades estéticas como o cubismo, o futurismo ou o expressionismo.

Manuel Cargaleiro (1927)
The Geometrical Composition of Summer, 1989
Pintura a óleo sobre tela, 92 x 65 cm.
Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro |FMC-A 2143

CONSOLATA MUSEU | Arte Sacra e Etnologia

O Museu da Consolata em Fátima acolheu de 19 de outubro de 2018 a 27 de janeiro de 2019 a exposição " Manuel Cargaleiro, Poeta da Arte".

A exposição foi organizda pela Liga dos Amigos do Museu, através de contacto estabelecido com Manuel Cargaleiro e reuniu 32 trabalhos entre serigrafias, litografias, de vários períodos da vida do artista.

A inauguração oficial da exposição ocorreu no dia 10 de novembro com a presenca de Manuel Cargaleiro.

| Cartaz de divulgação da Exposição

Inauguração Oficial da Exposição com a presença de Manuel Cargaleiro
| Registo fotográfico partilhado pelo Museu da Consolata

EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo mantém as linhas orientadoras da programação sempre com uma perspetiva de inclusão que tem vindo a desenvolver desde a sua formação, proporcionando uma aproximação e envolvimento com todos os segmentos de público – escolas, famílias, adultos e séniores - nas suas atividades educativas com vista ao desenvolvimento do pensamento crítico e tendo sempre como ponto de partida a coleção da Fundação Manuel Cargaleiro e as exposições patentes.

O Programa do Museu reforçou a sua dimensão nacional, cultivando a sua relação com instituições, aprofundando um envolvimento ainda mais forte com a comunidade.

Os programas educativos e os programas para as famílias merecem especial destaque no ano de 2018 pela capacidade de continuar a cativar, educar e surpreender todo o tipo de públicos. O Serviço Educativo recebeu em 2018 um **total de 3.739 participantes**, os quais estiveram integrados quer em visitas livres e visitas orientadas (2.535 participantes) ou nas atividades temáticas (1.204 participantes) em formato de atelier o que veio proporcionar programas de excelência nos domínios da arte.

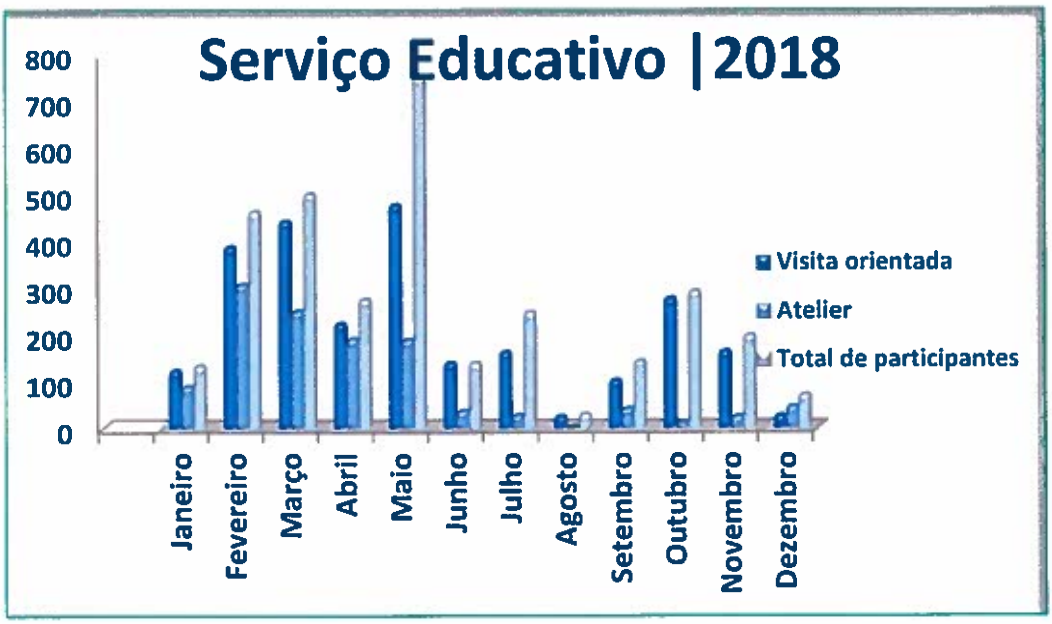


Gráfico referente á estatística dos participantes nas atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo em 2018

Comparativamente ao ano de 2017, **regista-se um aumento significativo** tanto nas visitas orientadas e nas atividades em formato de atelier.

A Fundação Manuel Cargaleiro através do Serviço Educativo desenvolve assim uma vasta ação formativa dirigida ao público em geral, às crianças, jovens e adultos.

O Serviço Educativo tem vindo progressivamente a complementar o programa escolar com programas dedicados aos públicos individuais e famílias. São frequentes e relevantes os projetos realizados com parcerias com escolas, desde o ensino pré-escolar ao secundário bem como as colaborações com o ensino superior, e outras instituições para a criação de novas formas de participação cultural.

Participante em atividade "Famílias no Museu"
| Foto de Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro.

Em 2018 o Serviço Educativo desenvolveu 40 oficinas e 75 visitas orientadas para o público em geral.

Estiveram envolvidas ao longo ano 50 escolas do país, com destaque para o Jardim de Infância, ensino básico e secundário, superior e profissional do Concelho de Castelo Branco. Visitaram-nos ainda os Agrupamentos de Escolas de Sintra, Vila Real de Santo António, Guarda, Fundão, Covilhã, Lisboa e Seia.

O propósito de estimular os diferentes públicos à descoberta e a criatividade e a autonomia esteve no centro das atividades desenvolvidas pelo Seviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro em 2018.

O Serviço Educativo desenvolveu projetos com o objetivo de sensibilizar para a arte.

As visitas, as oficinas temáticas e workshops mantiveram-se como atividades centrais na programação, de modo a garantir uma relação cada vez mais cumplice com a comunidade escolar e com o públio em geral, destacando-se ainda a continuidade de programas de integração e inclusão de públicos, nomeadamente etnias (com a escola do Castelo)

Participantes nas atividades de Serviço Educativo em 2018

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Visitas Orientadas

As visitas orientadas permitiram momentos de partilha e de conhecimento sobre a Fundação Manuel Cargaleiro permitindo estimular o diálogo e o debate com o propósito de incentivar o desenvolvimento do espírito questionador, liberto e curioso.

A visita orientada procura contextualizar as obras expostas, motivar o observador a fazer associações e identificações na perspetiva de acolher diferentes modos de ver. Foi estimulado o diálogo entre obras e entre educador e visitante, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia de quem nos visita na relação com a obra de arte.

O trabalho realizado ao longo do ano 2018 proporcionou aos grupos escolares e outros grupos organizados um programa diversificado num enquadramento e contextualização identificativos da entidade e do território, de modo a dar a conhecer a produção artística moderna e contemporânea pela transmissão de conheciemntos dos vários núcleos expositivos do espaço museológico, tendo-se verificado uma maior afluência de visitantes com solicitação de visita orientada nos meses de fevereiro, março e maio de 2018.

Visita dos alunos da Universidade da Beira Interior (Covilhã)
| Arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Os grupos escolares continuam a representar uma grande maioria dos utilizadores da programação do Serviço Educativo sendo também um dos motivos do crescimento ao nível do número de visitantes no Museu Cargaleiro.

Em 2018 o Serviço Educativo 77 visitas orientadas para o público em geral, com destaque para o público escolar e agências de turismo.

Estiveram envolvidas ao longo do ano 50 escolas do país, com destaque para o Jardim de Infância, ensino básico e secundário, superior e profissional do Concelho de Castelo Branco. Visitaram-nos ainda os Agrupamentos de Escolas de Sintra, Vila Real de Santo António, Guarda, Fundão, Covilhã, Lisboa e Seia.

Grupo de alunos de Yoga, numa visita e atividade dinamizada pelo Serviço Educativo em janeiro de 2018
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Atividades Complementares em Formato de Atelier

As Oficinas ofereceram a possibilidade de descoberta do património da Fundação Manuel Cargaleiro ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação nos espaços da Fundação Manuel Cargaleiro, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada a diferentes públicos.

Procura-se refletir sobre a curiosidade como ferramenta fundamental no processo de aprendizagem. De entre as atividades mais solicitadas continua a prevalecer a atividade de pintura em azulejo. Durante o ano 2018, verificou-se a adesão de 1.204 participantes nas atividades propostas pelo Serviço Educativo.

Participantes das atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo
| Arquivo do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

Oficinas de Férias Escolares

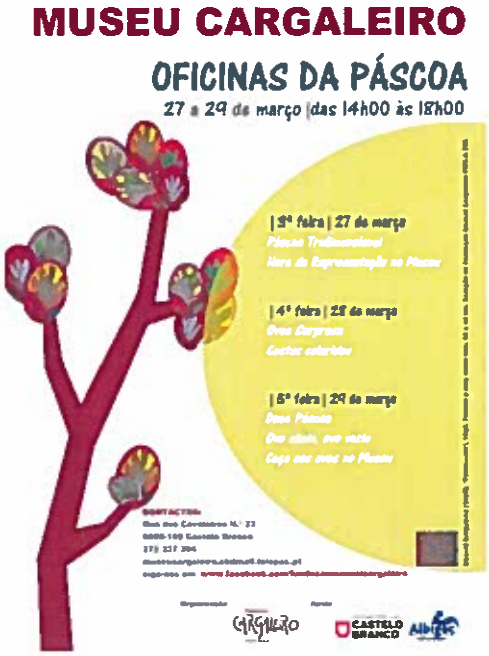
O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica. Os programas que o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido ao longo destes anos destinam-se à faixa etária entre os 6 e os 10 anos.

Através da experiência adquirida e de novas aprendizagens procura-se alicerçar o desenvolvimento dos conteúdos e dinâmicas através da procura contínua de criação de estímulos e de motivação de novas práticas educacionais tendo como ponto de partida o contacto com a Arte. As atividades têm sempre uma componente lúdica e pedagógica.

No ano 2018 participaram nas oficinas de Férias escolares, dinamizadas nas épocas de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal **154 crianças**.

O Serviço Educativo propôs ao longo do ano desafios no âmbito das expressões plásticas das ciências experimentais, do movimento e da expressão corporal, valorizando a curiosidade, a criatividade, a experiência e a vivência em grupo, proporcionando férias recheadas de experiências incríveis que lhes irão ficar na memória.

Cartaz de divulgação da Oficina de férias de Carnaval » realizada no dia 13 de fevereiro



Cartazes de divulgação das Oficinas de Páscoa » realizadas na semana de 27 a 29 de março e na semana de 03 a 06 de abril de 2018

Cartazes de divulgação das Oficinas de Verão I e II » realizadas de 26 a 29 de junho e de 03 a 06 de julho e de 04 a 07 de setembro de 2018

Cartaz de divulgação da Oficina de Natal » realizada de 18 a 21 de dezembro de 2018

Participantes nas Oficinas de Férias Escolares - Atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Famílias no Museu

Em 2018 o Serviço Educativo propôs trimestralmente atividades destinadas às Famílias com temáticas enquadradas nas obras do Mestre Manuel Cargaleiro, no contexto expositivo do Museu e na época em que as mesmas se desenvolveram.

A dinâmica permitiu uma aproximação singular que contou com a participação total de **49 particpantes** em quatro iniciativas anuais, que evidenciaram o interesse em atividades promovidas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

| "O nosso Herbário" - dia 11 de março

Cartaz de divulgação da atividade "Famílias no Museu"

| "Arte em Família.com" – dia 20 de maio (atividade Integrada na programação do Dia Internacional dos Museus. Antecipando-se a que se encontrava prevista para o mês de junho)

| "Arte em Família.com" – dia 20 de maio (atividade Integrada na programação do Dia Internacional dos Museus. Antecipando-se a que se encontrava prevista para o mês de junho)

Cartaz de divulgação do Programa que assinalou o Dia Internacional dos Museus

| "O Museu é uma casa" – dia 09 de setembro (integrado na programação do 13º aniversário do Museu Cargaleiro)

| Cartaz de divulgação da atividade "Famílias no Museu"

| "Natal com Pinta" – dia 16 de dezembro

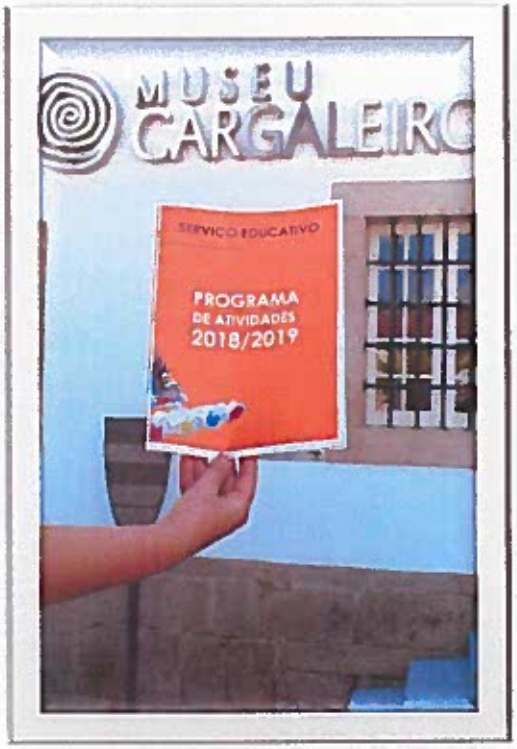
| Cartaz de divulgação da atividade "Famílias no Museu"

Participantes nas atividades em Família, promovidas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Programa de Atividades 2018/2019

Com o início do ano letivo 2018/2019, o programa de atividades do Serviço Educativo permitiu reforçar a oferta de um vasto conjunto de atividades complementares para os diversos públicos que pretende integrar. O programa foi realizado em formato digital de modo a permitir uma maior divulgação do mesmo, procedendo-se ao envio do respetivo documento, através de correio eletrónico, para as escolas dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Lisboa, Portalegre entre outras escolas do país que constavam na listagem de contactos do museu. O respetivo programa disponibilizou-se no formato digital na página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro, no separador referente ao Serviço Educativo, e também em formato impresso para consulta livre dos visitantes, nas receções dos dois edifícios que integram o museu.



Programa de Atividades 2018/2019, desenvolvido pelo Serviço Educativo, disponível para consulta no Museu Cargaleiro ou na página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro - http://fundacaomanuelcargaleiro.pt/media/155012/FMC_SE_2018_2019_mail.pdf

Datas Especiais

Janeiras no Museu

As crianças do Jardim de Infância e das Escolas do Ensino Básico do Castelo e da Mina, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, deslocaram-se ao Museu Cargaleiro no dia 23 de janeiro, para cantar as Janeiras ao Mestre Cargaleiro.

Numa tarde repleta de alegria, os pequenos cantores cantaram e encantaram o Mestre Cargaleiro com as suas vozes e coreografia, aproveitando para desejar um Bom Ano ao Mestre da cor!

| Cerca de 100 alunos cantaram as janeiras ao Mestre Cargaleiro
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Obras de Cargaleiro inspiram alunos no Carnaval

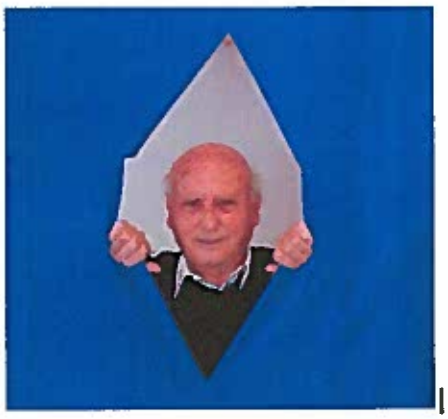
Os alunos do 1º ciclo da escola do Castelo e Escola da Mina (escolas de proximidade do Museu Cargaleiro), inspiraram-se nos projetos de arquitectura realizados pelo Mestre Cargaleiro e (re)criaram as suas roupas e adereços de carnaval para integrar o desfile anual de carnaval organizado pela Câmara Municipal de Castelo Branco, que teve lugar no dia 9 de fevereiro de 2018.

A ideia surgiu dos professores, que quiseram dar continuidade a um projeto pedagógico, o qual integrou visitas e atividades dinamizadas no Museu Cargaleiro no ano letivo 2017/2018.

Crianças no desfile de carnaval. Inspiradas na arte do Mestre Cargaleiro
|Arquivo fotográfico cedido pela Escola do 1º ciclo da Mina

Mês de março » Mês Manuel Cargaleiro

O mês de março é sem dúvida um mês especial no Museu Cargaleiro. Celebramos o aniversário, a vida, a alegria e a cor do Mestre Manuel Cargaleiro. No seu 91º aniversário, assinalado a 16 de março de 2018, partilhamos durante todo o mês de março com os nossos visitantes e com o público das redes sociais um registo fotográfico Cargaleiro, por dia (que faz parte do espólio da Fundação Manuel Cargaleiro e de outras instituições culturais) e que marcou alguns dos momentos felizes do artista no decorrer do seu percurso artístico de pintor, ceramista e colecionador. Abrimos uma janela de cor para o mundo!

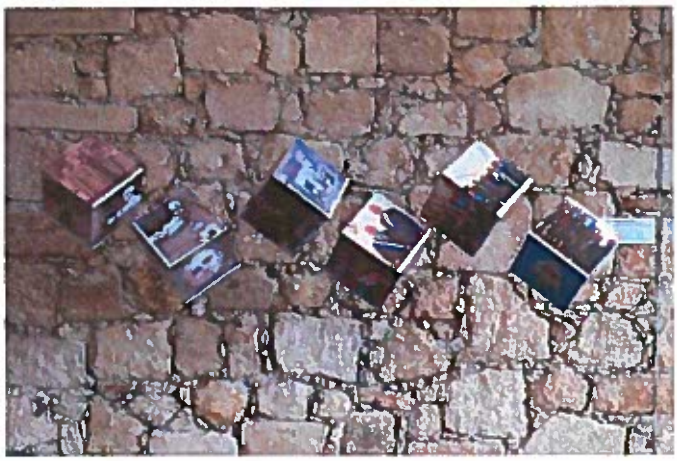


|Manuel Cargaleiro, fotografia de Robert van Velzer, em 2016, no Centro Cirúrgico de Coimbra [https://www.facebook.com/CentroCirurgicoDeCoimbra/], Fotografia gentilmente partilhada com a Fundação Manuel Cargaleiro!*(publicada no facebook no dia 31 de março de 2018)*

| Manuel Cargaleiro com Maria Helena Vieira da Silva Vieira visitam as obras da estação de metro da Cidade Universitária, Lisboa, 1988[Imagem da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva *(Fotografia publicada no facebook no dia 13 de março de 2018)*

|Aula de Manuel Cargaleiro na Escola de Artes Decorativas António Arroio, c.1953. Imagem publicada no catálogo "Maria de Lourdes Castro: Uma Exposição Biográfica", edição do Museu Nacional do Azulejo, 2005.*(Fotografia publicada no facebook no dia 04 de março de 2018)*

|Manuel Cargaleiro, Maria Zita Leão, Júlio Resende e Isabel Brito da Mana, no Monte Estoril, na década de 90. (*Fotografia publicada no dia 15 de março de 2018)*



| Registos fotográficos na entrada da receção do edifício 2 do Museu Cargaleiro de 01 de março a 08 de dezembro de 2018.

91º Aniversário do Mestre Manuel Cargaleiro

_16 de março

Março é o mês de Manuel Cargaleiro e a Fundação Manuel Cargaleiro assinalou com imensa alegria, o 91.º aniversário do Mestre Manuel Cargaleiro.

Esta celebração da Vida do pintor e ceramista que nasceu em 16 de março de 1927 no concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, é indissociável à comemoração do seu extenso percurso artístico com grande reconhecimento nacional e internacional.

Para assinalar este dia tão especial o Museu Cargaleiro abriu ao público de forma gratuita, no dia 16 de março, no seu horário normal de funcionamento das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Para além da entrada livre, foram dinamizadas atividades através do Serviço Educativo, nomeadamente com **os alunos do 1.º ciclo da Escola do Castelo** que participaram em dinâmicas que integram a pintura e poesia, num contexto de festa com muita cor!

Alunos da Escola do 1º ciclo participaram nas atividades do 91º aniversário do Mestre Cargaleiro

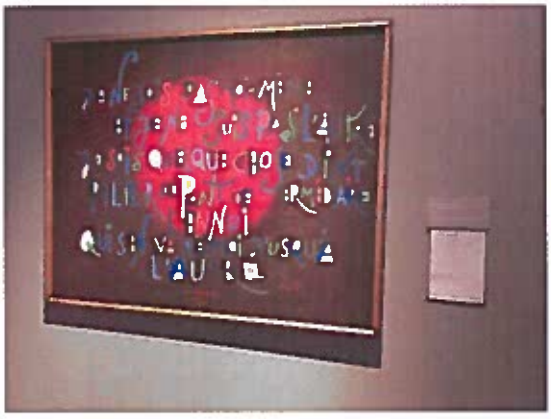
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

"Há Poesia no Museu"

_dia 21 de março

De forma a assinalar o Dia Mundial da Poesia, o Serviço Educativo estabeleceu um diálogo poético com a obra do artista Manuel Cargaleiro. Neste dia foram disponibilizados vários poemas junto das obras em exposição que ajudaram os visitantes a estabelecer um diálogo com algumas das obras.

A história portuguesa apresenta muitos poetas cuja obra literária é mundialmente conhecida. Luís de Camões, Fernando Pessoa, António Nobre, Florbela Espanca, José Régio, Natália Correia, Eugénio de Andrade, Cesário Verde, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner Andersen, foram também alguns dos poetas em destaque neste dia.



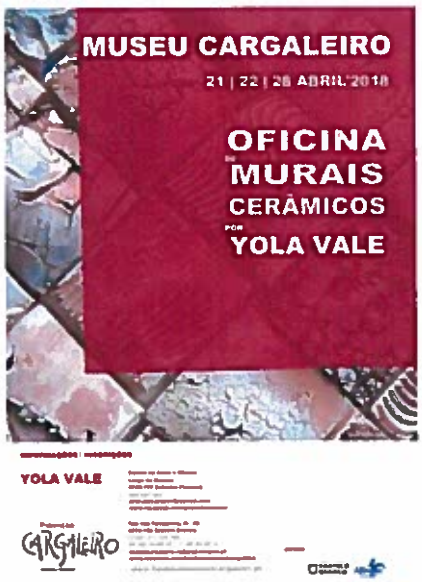
Registos fotográficos de alguns poemas junto das obras que integram as exposições " Cerâmica Ratinha" e Manuel Cargaleiro – Vida e Obra"

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Oficina de Murais cerâmicos

_21, 22 e 28 de abril

Na continuidade da parceria estabelecida entre a Fundação Manuel Cargaleiro e a artista Yola Vale realizou-se uma Oficina de Murais Cerâmicos integrada no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, no dia 22 de abril, o qual envolveu 7 participantes nos dias 21, 22 e 28 de abril. A atividade resultou da parceria entre a entidade e a artista com o objetivo de permitir a realização de dinâmicas no espaço museológico, num encontro entre a arte e a comunidade. O programa integrou um breve enquadramento teórico e a realização do mural cerâmico através da construção de placas em grés. A atividade envolveu os participantes num espírito de partilha e descoberta das inúmeras e infinitas possibilidades da arte cerâmica, designadamente ao nível de materiais e técnicas. No final, cada participante recebeu o seu mural cerâmico e respetivo certificado de participação.



Cartaz de divulgação da iniciativa

|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

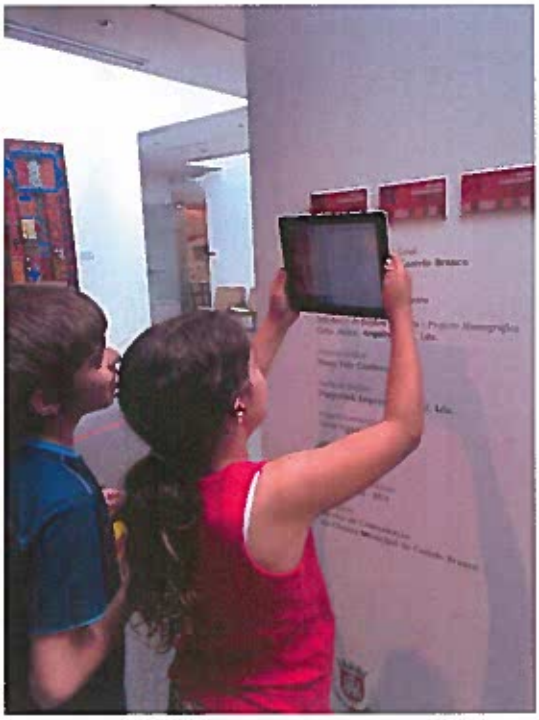
Participantes da *Oficina Murais Cerâmicos*, por Yola Vale
| Aquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

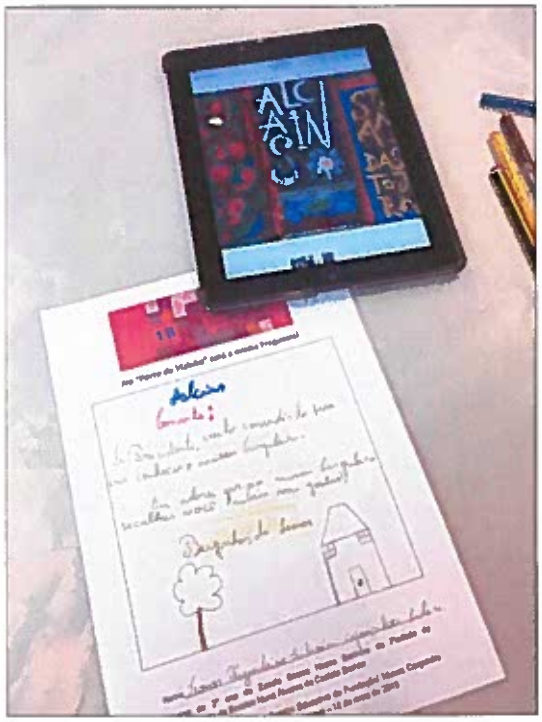
Dia Internacional dos Museus

_18 de maio

O Museu Cargaleiro associou-se às comemorações do Dia Internacional dos Museus, uma celebração que teve início a 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO), adotando como temática em 2018 **"Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos.** Nesta comemoração o Museu abriu portas ao público de forma gratuita, realizando ainda uma visita orientada. Durante todo o dia o Serviço Educativo realizou diversas atividades interativas para o público escolar, com o intuito de se estabelecerem ligações entre o museu e a comunidade educativa. Foram disponibilizados *códigos QR*, (código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telemóveis) o que permitiu uma leitura e aprofundamento de informação de algumas obras ao longo da exposição. A encerrar o dia das comemorações, realizou-se um concerto, na Praça Manuel Cargaleiro, pelas 21h30, por duas Orquestras de Sopros e pela Big Band, do Conservatório Regional de Castelo Branco sob direção de Bruno Cândido.O concerto resultou da parceria estabelecida entre esta entidade e a Fundação Manuel Cargaleiro. O programa culminou no domingo, dia 20, com a dinamização da atividade *"Arte em Família.com"*, que pretendeu aliar a Arte à Tecnologia com o objetivo de dinamizar e promover este espaço de referência cultural da cidade entre famílias.

| Cartaz de divulgação do "Dia Internacional dos Museus"





Participantes nas iniciativas do "Dia Interncaional dos Museus"
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Estudo de Públicos » Inquéritos DIM

No âmbito da temática do **Dia Internacional dos Museus**, o Museu Cargaleiro realizou ainda um estudo de públicos, entre os dias 11 e 20 de maio, através de aplicação de dois inquéritos por questionário, um direcionado para os visitantes do Museu Cargaleiro e outro inquérito que foi distribuído nos seguintes espaços: Arquivo Distrital, Centro de Empresas Inovadoras, Centro de Interpretação do Jardim do Paço, Cybercentro, Conservatório Regional, Escola Superior de Educação, Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense e Museu Francisco Tavares Proença Júnior. Com a colaboração destas entidades, culturais e de ensino, pretendeu-se conhecer algumas das práticas e hábitos culturais. O conhecimento dos perfis dos visitantes é sem dúvida uma importante ferramenta para a tomada de decisões neste setor, possibilitando o melhoramento da oferta de forma adaptada e por conseguinte, um melhor funcionamento, comunicação e orientação para os mesmos.

Participantes no Questionário em vários espaços públicos
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Inquérito aos públicos
Museu Cargaleiro

Inquérito 1

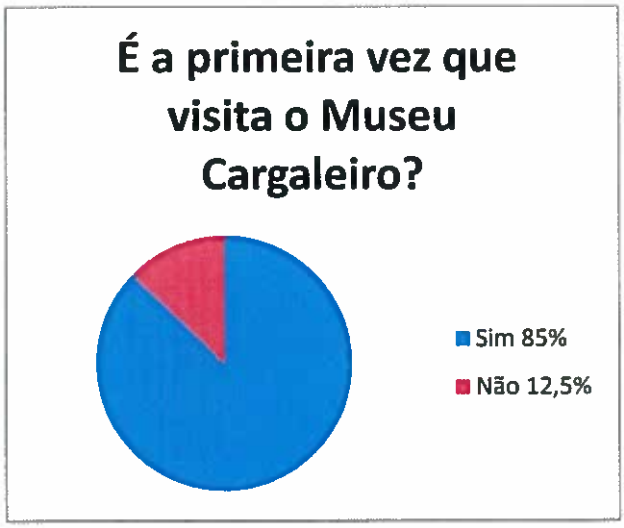
Inquérito aos visitantes
do Museu Cargaleiro

Inquérito 2

Relatório do Inquérito realizado aos Visitantes do Museu Cargaleiro (Inquérito 2)

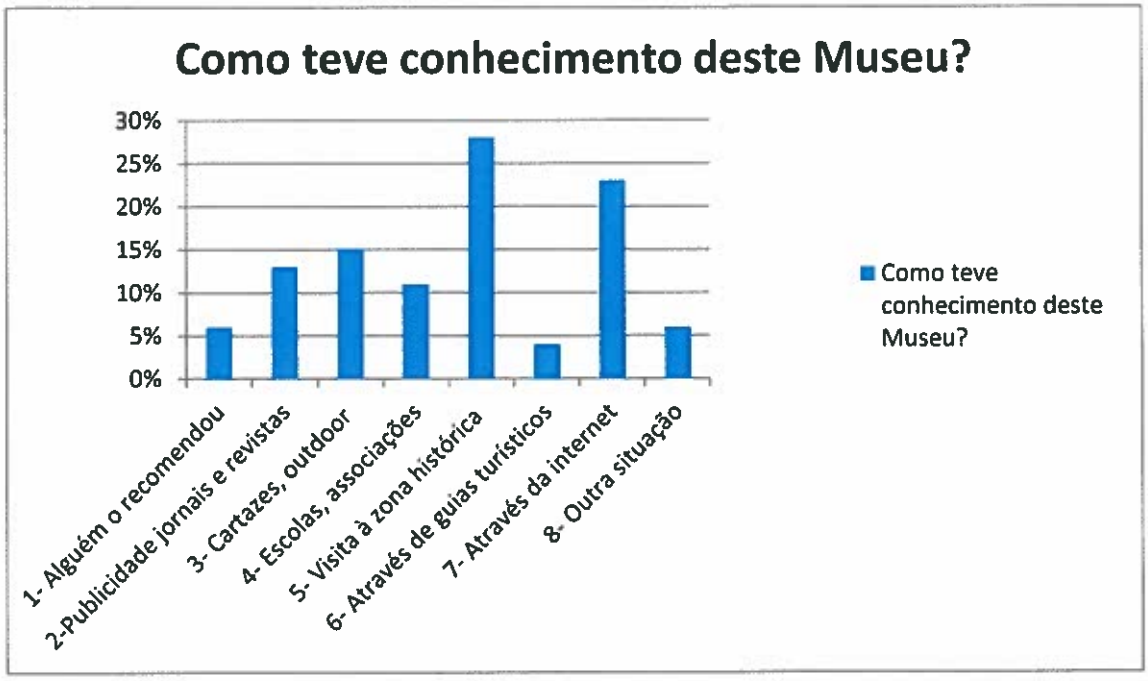
Na semana do Dia Internacional dos Museus, que se assinala a 18 de Maio, foi efetuado um inquérito a quem visitou o Museu Cargaleiro entre os dias 10 e 22 de Maio de 2018. O questionário em papel foi dividido em cinco partes: I Sobre o Museu, II A sua visita, III A sua avaliação, IV A sua opinião e V Os visitantes. O objetivo foi perceber o perfil dos visitantes e as suas expectativas, avaliar a divulgação do Museu Cargaleiro, perceber quais os pontos positivos e negativos deste espaço museológico, assim como analisar a qualidade dos serviços prestados e os aspetos a melhorar.

I Sobre o Museu



A maioria do público que visitou o Museu Cargaleiro fê-lo pela primeira vez, observando-se, por outro lado, que as pessoas que já conheciam o espaço tinham-no visitado há mais de um ano. Quanto à forma como tiveram conhecimento do Museu, a maior percentagem (28%) foi por terem frequentado a zona histórica da cidade de Castelo Branco, local onde se situa o Museu. A internet (23%) vem em segundo lugar, seguida da publicidade em panfletos, cartazes e do outdoor (colocado na A23).

A razão principal que leva os visitantes ao Museu Cargaleiro prende-se essencialmente pelo facto de quererem conhecer o espaço museológico (87%). Os outros motivos estão, sobretudo, relacionados ao nível profissional ou de estudo, mas também para dar a conhecer o Museu a familiares e amigos.


Como teve conhecimento deste Museu?
30%
25%
20%
15%
10%
5%
0%
1- Alguém o recomendou
2-Publicidade jornais e revistas
3- Cartazes, outdoor
4- Escolas, associações
5- Visita à zona histórica
6- Através de guias turísticos
7- Através da internet
8- Outra situação
Como teve conhecimento deste Museu?

Por que motivo(s) visitou o Museu?
87% Para conhecer o Museu (1ª vez que o visita)
6% Para voltar a ver obras de arte
11% Razões profissionais ou de estudo
0% Integração num grupo turístico
2% Para ocupar o tempo
11% - Para dar a conhecer a amigos/familiares

Quanto à intenção de voltar a visitar o Museu Cargaleiro, a maior parte das pessoas respondeu que sim (52%) ou talvez (46%), havendo apenas 2% como resposta negativa.

Nas opções apresentadas para saber o que levaria o público a visitar de novo o Museu Cargaleiro verifica-se que seria a realização de exposições temporárias, tendo-se obtido a percentagem de 51 por cento. Em segundo, as razões seriam por a entrada ser gratuita (19%), a realização de concertos/espetáculos (14%) e outras situações (14% sendo apontadas como exemplos o facto de regressar a Castelo Branco ou a vontade de rever o espólio de arte).

Constatou-se ainda que 28% dos inquiridos não costumam visitar museus com regularidade, enquanto 72% o costuma fazer, tendo a maioria feito entre uma a cinco visitas, em 2018, a espaços museológicos.

II A sua visita

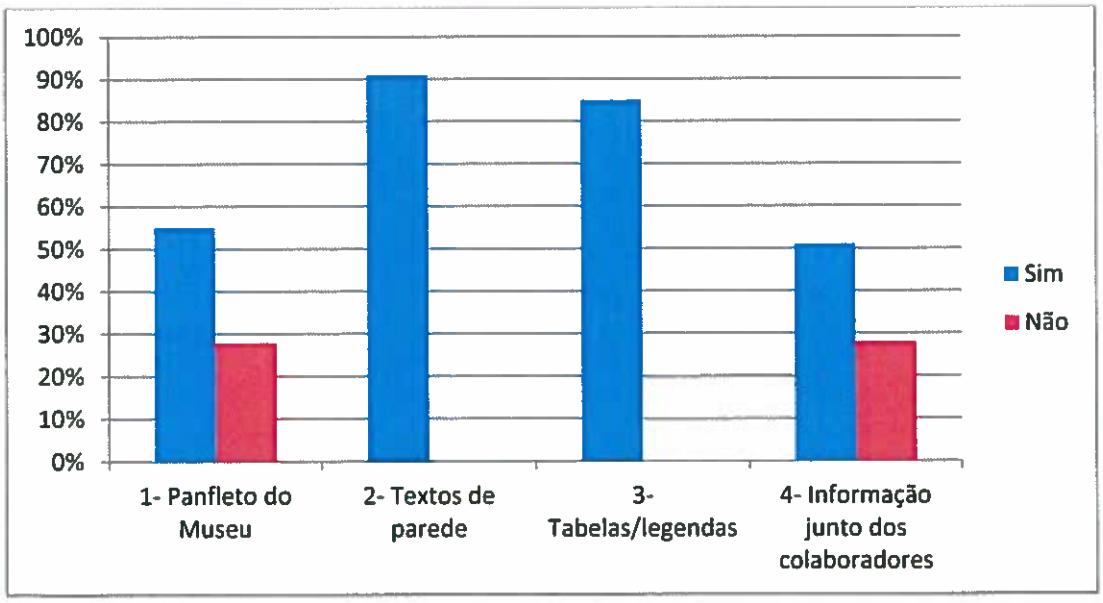
Segundo indicação dos visitantes, a altura da semana que escolheram para visitarem o Museu é muito equilibrada. Neste inquérito a grande percentagem realizou a visita no sábado (40%), seguindo-se os dias úteis da semana (35%) e os domingos e feriados (29%).

Na sua maioria, o tempo de duração de visita ao Museu é entre 30 minutos e uma hora (50%). Há pessoas que ficam entre uma e duas horas (42%) e a minoria demora mais de duas horas (8%) na visita.

A grande percentagem dos visitantes viu o Museu acompanhado (88%) e 12% das pessoas vieram sozinhas. Quem veio acompanhado fê-lo na sua maioria (45%) com o cônjuge, companheiro(a) ou namorado(a) .

Ao longo da visita as pessoas consultaram informação, na sua maioria através de textos de parede (91%) e de tabelas/legendas (85%), seguido dos panfletos do museu (55%) e junto dos colaboradores (51%). Já 28% dos visitantes respondeu que não consultou o panfleto nem os colaboradores do Museu.

Ao longo da visita consultou:



III A sua avaliação

Quanto à pergunta se "A visita correspondeu às suas expectativas?", a maioria disse sim, somando 98%.

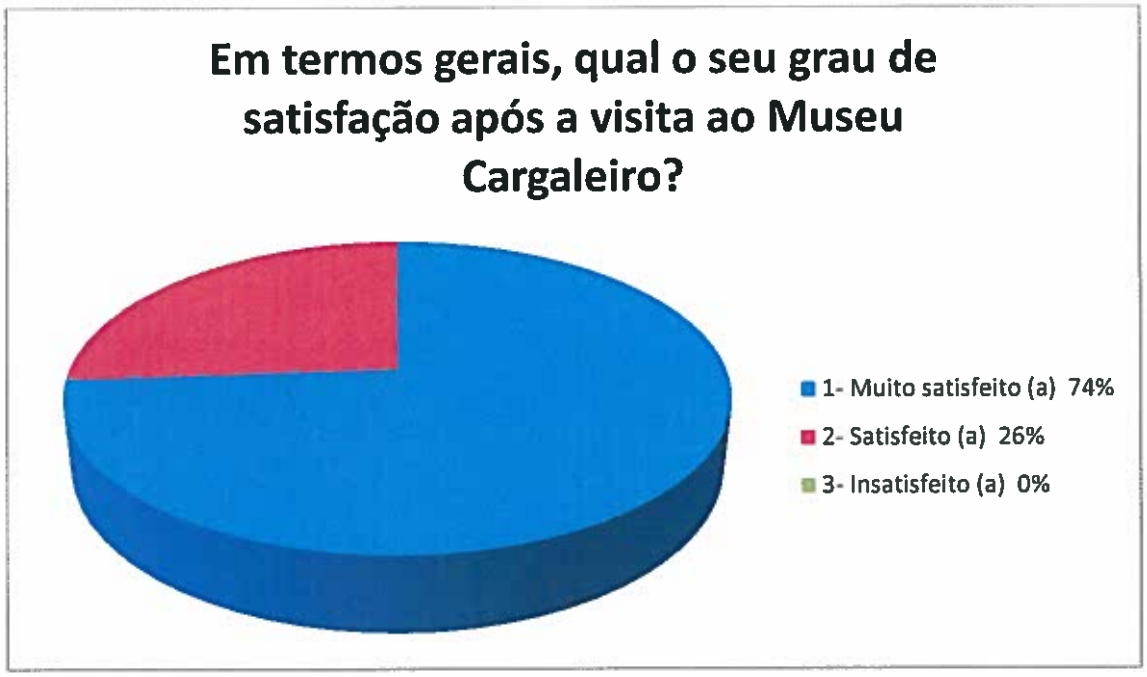
Apesar de alguns inquéritos sem resposta, a maioria respondeu que aquilo que mais gostou na visita foi a diversidade de cerâmica e pintura, onde se incluem as obras de Cargaleiro, mas também as peças de coleção do artista, como é o caso da Cerâmica de Triana, Cerâmica Contemporânea e da exposição "Cargaleiro e Amigos", mais apontadas pelos visitantes. Além das exposições, os visitantes também gostaram da informação disponibilizada e da organização, do espaço expositivo e da luz, da afabilidade e da orientação dos colaboradores, da tranquilidade e das cores.

De um modo geral os visitantes gostaram de tudo na visita ao Museu Cargaleiro, apenas alguns responderam que não apreciaram as escadas do edifício, o vídeo não ter legendas em português, a exposição "Cargaleiro e Amigos" e acharam o tema reduzido.

No questionário de avaliação aos serviços do Museu Cargaleiro foi dada a opção de avaliar entre: *Muito Bom, Bom, Normal, Fraco, Mau, Não sei, Não utilizei*. Alguns ítens não tiveram resposta dos inquiridos.

No que serefere ao íten **Pessoal (receção, loja, salas)** este teve a avaliação maioritária de *Muito Bom* (77%), seguido de *Bom* (23%). O segundo ponto **Iluminação** obteve também a classificação de *Muito Bom* (55%) e de *Bom* (40%). A **Limpeza** foi avaliada em *Muito Bom* (70%), *Bom* (21%) e *Normal* (2%). Os **Horários** ficaram classificados em *Muito Bom* (43%), *Bom* (34%), *Normal* (15%) e *Fraco* (4%). Quanto aos **Acessos** a melhor classificação foi *Bom* (36%), seguido de *Muito Bom* (32%) e *Normal* (23%). O ponto **Informações sobre as obras em exposição** obteve *Muito Bom* (49%), *Bom* (38%) e *Normal* (4%). A **Sinalética** teve Bom (40%), Muito Bom (38%), Normal (9%) e *Fraco* (2%). A **Qualidade dos artigos e publicações da loja** foi avaliada em *Bom* (40%), *Muito Bom* (32%), *Normal* (11%), *Não utilizei* (4%) e *Não sei* (2%). As **Instalações sanitárias** não foram utilizadas pela maior parte dos visitantes (*Não utilizei* 34%), mas quem usou

estes serviços avaliou-os de *Muito Bom* (15%), *Bom* (13%), *Normal* (6%) e *Não sei* (2%). A **Divulgação do museu** foi o pior serviço classificado com *Normal* (30%), *Muito Bom* (21%), *Bom* (19%), *Não sei* (11%), *Não utilizei* (4%) e *Fraco* (2%).



Em termos gerais o público ficou muito satisfeito após a visita ao Museu Cargaleiro.

Numa análise da sua visita qual a palavra que escolheria para descrever o ***Museu Cargaleiro?***

IV A sua opinião

Na opinião da maioria dos visitantes, o Museu Cargaleiro oferece serviços/atividades suficientes ao público (85%), sendo que 15% gostaria que existisse cafetaria, exposições temporárias, visitas com audioguia e a possibilidade de se trabalhar/experimentar diversos materiais.

V Os visitantes

Os visitantes inquiridos tinham **idades** entre os 6 e os 79 anos, tendo a maioria entre 46-65 anos (48%). 25% tinham entre 31-45 anos, 13% entre 21-30 anos, 10% mais de 65 anos, 2% entre 11-20 anos e 2% entre 0-10 anos. Quanto ao **sexo** dos visitantes, a grande percentagem era feminino (67%) e o sexo masculino 38%.

BIBLIOTECA

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, verificou-se a necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico e sede da Fundação Manuel Cargaleiro.

Disponibilizando ao público cerca de três mil títulos, a Arte é o tema principal deste acervo incorporado pelo artista Manuel Cargaleiro, destinando-se a utilizadores que necessitem de informação especializada nesta área.

Considerando a importância deste espólio bibliográfico, a Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido diversas ações para a disponibilização do mesmo, designadamente ao nível da necessária e respetiva catalogação.

A Biblioteca é um espaço de leitura de presença e acesso condicionado, podendo aceder aos fundos documentais qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, maior de 12 anos, cujas áreas temáticas de pesquisa se situem no âmbito da História da Arte e das Artes Visuais. De forma a promover um acesso mais orientado foram tidos em consideração alguns pontos de definição deste serviço, nomeadamente ao nível do horário de acesso e condições de utilização.

Mestre Manuel Cargaleiro na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro

| Fotografia cedida pela *Revista Bem-Haja*

Apesar das limitações financeiras e logísticas a Fundação Manuel Cargaleiro tem promovido o estudo, definição e planeamento do respetivo desenvolvimento de trabalho técnico, com vista a permitir uma consulta externa mais orientada das publicações existentes na Biblioteca.

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e aspira conhecer o mundo da Arte nas suas múltiplas aceções.

Apresentação da Biografia de " António Ramalho Eanes", na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro no dia 11 de fevereiro

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E PARCERIAS

No âmbito das parcerias e protocolos, a Fundação Manuel Cargaleiro continua a desenvolver esforços no sentido de beneficiar sinergias com instituições essenciais para a sua atividade, tendo em vista a concretização dos seus objetivos numa perspetiva de correlação com o território.

Em 2018 dinamizaram-se diversas iniciativas no âmbito dos diversos protocolos de cooperação com entidades de âmbito cultural e pedagógico já estabelecidos, nomeadamente com o Instituto Politécnico de Tomar, Produtora de Atividades Culturais-Alma Azul e Conservatório Regional de Castelo Branco.

Mantiveram-se ainda as parcerias com as instituições Educativas.

Concerto realizado na Praça Manuel Cargaleiro em 2018 por ocasião do Dia Internacional dos Museus
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Alma Azul

Encontros no Museu

A Fundação Manuel Cargaleiro numa parceria com a Produtora de Atividades Culturais- Alma Azul- realizou no dia 13 de janeiro a atividade "*Encontros no Museu*", uma inicitaiva que pretende divulgar trimestralmente autores da literatura e das artes plásticas. O primeiro encontro, que teve lugar na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, teve como convidadas as autoras Vanessa Martins e Inês Barata Raposo, ambas vencedoras em 2015 e 2017, respetivamente do Prémio Branquinho da Fonseca, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian e o Semanário Expresso.

As convidadas abordaram o seu percurso pessoal enquanto autoras e de forma informal trocaram com o público presente impressões sobre a literatura infantil e juvenil que se produz em Portugal.

Encontros no Museu – Blioteca da Fundação Manuel Cargaleiro
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Apresentação do livro António Ramalho Eanes

A Alma Azul em parceria com a Fundação Manuel Cargaleiro, apresentou no dia **11 de fevereiro**, pelas 16h00 a Biografia de António Ramalho Eanes, escrita pelo jornalista Nelson Mingacho. A Biografia integra uma coleção de 10 livros dedicada à temática "Em Nome da Beira", que irá ser editada pela Alma Azul entre 2018 e 2022.

Sessão de apresentação da Biografia de António Ramalho Eanes, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro

| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

| Cartaz de divulgação da apresentação da Biografia de António Ramalho Eanes

Residência de Escrita

Na continuidade da parceria com a Fundação Manuel Cargaleiro, a Alma Azul dinamizou no dia **24 de março de 2018** uma Residência de Escrita.

A atividade, na qual participaram 4 adultos, promoveu uma abordagem à arte da escrita dando a conhecer alguns conceitos e práticas associadas mais especificamente à poesia, num encontro entre a Arte, a Literatura e a Comunidade. O programa integrou uma componente com indicações gerais para melhorar a Escrita, e uma breve apresentação da Poesia Publicada. A *Residência de Escrita* finalizou com a produção de um Poema, sendo que dois dos poemas produzidos serão selecionados para integrar a antologia "Poemas da Língua Toda" que terá edição em março de 2019, integrada no "Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda", e no programa do 20.º Aniversário da Alma Azul (1999-2019).

Cartaz de divulgação da "*Oficina de Escrita*"

Instituições Educativas

ESE – Escola Superior de Educação
Estágio curricular |Licenciatura em Educação Básica – Iniciação à prática Profissional em Contextos não formais.

Desenvolvimento de estágio curricular da aluna Liliana Costa num total de 61 horas divididas entre os meses de março, abril e maio de 2018. A aluna participou nas ações da Fundação, e do Serviço Educativo com especial desenvolvimento de funções na receção e acolhimento de visitantes no espaço expositivo e nas atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo.

Estagiária Liliana Costa no Museu Cargaleiro
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

ETEPA – Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense
Estágio do 1º ano do Curso Profissional de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Desenvolvimento de estágio curricular do aluno Rudi Mendes num total de 91 horas divididas entre os meses de abril e maio de 2018. O aluno participou nas ações da Fundação, e do Serviço Educativo com especial desenvolvimento de funções na receção e acolhimento de visitantes no espaço expositivo e nas atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo.

Rudi Mendes no apoio às atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo
Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Conservatório Regional de Castelo Branco

Concerto de Reis

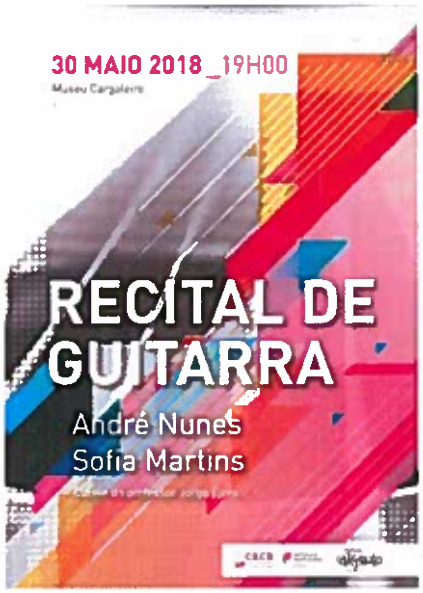
A Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com o Conservatório Regional de Castelo Branco apresentou no dia 13 de janeiro, pelas 19h00 um Concerto de Reis. A iniciativa pretendeu reforçar a parceria e colaboração que a Fundação Manuel Cargaleiro tem vindo a desenvolver com o Conservatório Regional, no contexto do seu âmbito de ação ao nível da promoção da Arte, Música e da Cultura. O evento iniciou com um reportório da classe do professor Joaquim Pires, na guitarra, interpretada por Raquel Cabeças. Seguiu-se a atuação do grupo de alunos adultos do "Ensemble Renovata" sob a direção de Nicolás Celis.

Cartaz de divulgação do Concerto de Reis

Participação da Orquestra "*Ensemble Renovata*"
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Recital de Guitarra – Audição

Na continuidade da parceria estabelecida entre a Fundação Manuel Cargaleiro e o Conservatório Regional de Castelo Branco,realizou-se no dia 30 de maio, pelas 19h00, Recital de Guitarra, pelos alunos André Nunes e Sofia Martins, da Classe do Professor Jorge Pires.



| Cartaz de divulgação do Recital de Guitarra

Audição dos alunos André Nunes e Sofia Martins
| Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Cultura Vibra

Concertos | Noites Azuladas na Praça Manuel Cargaleiro

No seguimento de anos anteriores e no âmbito do projeto de gestão e dinamização cultural da Câmara Municipal de Castelo Branco "Cultura Vibra" realizaram-se quatro concertos de música Jazz, nas noites de 13 e 14 de julho, na Praça Manuel Cargaleiro, intitulados "Noites Azuladas", para os quais o Museu Cargaleiro prestaram o respetivo apoio e colaboração ao evento.

Cartaz de divulgação do evento "Noites Azuladas"

Instituições Internacionais

A Fundação Manuel Cargaleiro tem procurado o estabelecimento de uma estreita colaboração com diversas instituições internacionais considerando o âmbito de estudo, promoção e divulgação da Vida e Obra de Manuel Cargaleiro.

Fondazione Museo Manuel Cargaleiro

Esta entidade, em estreita relação com a *Comune di Ravello*, inaugurou em 12 de dezembro de 2015 a nova sede, no *Palazzo Tolla*, onde promove a divulgação da Vida e Obra de Manuel Cargaleiro. Pretendendo-se um estabelecimento cada vez mais próximo com a Fundação Manuel Cargaleiro.

Hélène Bailly Gallery

Esta entidade, ainda que no âmbito do mercado da Arte, assume uma extrema importância na relação que iniciou em 2015 com a Fundação Manuel Cargaleiro, no âmbito da representação exclusiva **da Obra de Manuel Cargaleiro**, em Paris.

Inauguração da exposição de Manuel Cargaleiro na "Galerie Hélène Bailly", em Paris, abril de 2016, com a presença de Hermano Sanches-Ruivo, Isabel Brito da Mana, Lionel Jospin, Hélène Bailly, Manuel Cargaleiro e Albert Loeb. Imagem gentilmente partilhada pela galeria com a Fundação Manuel Cargaleiro

Galeria AP´ARTE

No âmbito do Mercado da Arte a Galeria AP´ARTE assume uma importante relevância no âmbito da representação do artista Manuel Cargaleiro em Portugal, nomeadamente na cidade do Porto.

| Cartaz de divulgação da última exposição realizada na galeria AP´ARTE

PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO

Um dos objetivos que a Fundação Cargaleiro procurou cumprir no decorrer do ano para dar uma maior visibilidade à programação, como forma de atrair visitantes, foi focar-se numa comunicação direcionada.

Foi assim planeada e estruturada a página eletrónica da Fundação, disponibilizada em linha [http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/] em janeiro de 2015, e que tem uma constante atualização dos conteúdos, designadamente no que concerne à divulgação de eventos e atividades, bem como de materiais disponíveis para venda.

A divulgação da Fundação e das atividades que desenvolveu e cooperou no ano de 2015 passou pelos meios de comunicação social, com grande enfoque na imprensa local. Com base na gestão de uma base de dados destas notícias emitidas, deu-se continuidade ao processo de "clipping" de forma a coligir as notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação sobre a Fundação Manuel Cargaleiro.

Considerando, entre outras informações, as notas informativas remetidas para os meios de comunicação social locais, verificou-se em 2018 a divulgação das seguintes:

Vozes dos alunos da Mina e do Castelo entoaram pela cidade
In Povo da Beira, janeiro de 2018

Vozes dos alunos da Mina e do Castelo entoaram pela cidade

Cumprindo, mais uma vez, a tradição, os alunos, professoras de turma e de Expressão Musical das Escolas da Mina e do Castelo, nos dias 22, 23 e 26 de janeiro, cantaram as Janeiras em várias instituições da cidade.

As crianças uniram as suas melodiosas vozes e entoaram duas alegres canções, desejando um bom ano aos representantes da Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Biblioteca Municipal, Associação Amato Lusitano, Santa Casa da Misericórdia, Museu Tavares Proença Júnior e Museu Cargaleiro.

Em todas as instituições foram recebidos e aplaudidos com animação e apreço e, no final, receberam doces e guloseimas para afinarem as vozes.

No Museu Cargaleiro, as crianças tiveram um encontro inesquecível, com alguém que eles supunham longe e não em pessoa para os receber e ouvir - Mestre Cargaleiro.

Todos ficaram admirados e conversaram animadamente com o Mestre sobre a atividade que iam realizar, ofereceram alguns desenhos e trocaram impressões sobre alguns trabalhos de pintura que tinham realizado no Museu, no início do ano letivo.

Esperando por um novo ano, um novo janeiro e umas novas "Janeiras", alunos e professoras despediram-se com entusiasmo e uma promessa: "Até para o ano!".

No Museu Cargaleiro- Crianças cantam as Janeiras ao Mestre Cargaleiro
In Gazeta do Interior, janeiro de 2018

NO MUSEU CARGALEIRO

Crianças cantam as Janeiras ao mestre Cargaleiro

O Museu Cargaleiro recebeu, dia 20 de janeiro, um grupo de 100 alunos do Jardim de Infância e das escolas de Ensino Básico da Castelo e da Mina, do Agrupamento de Escolas Afonso Paiva, para cumprir a tradição de mais um ano com criativas Cantigas de Ano Novo.

Numa tarde repleta pela alegria contagiante dos pequenos cantores de Janeiras, com vozes fortes e afinadas, sorrisos no rosto e letra decorada, com coreografia animada, os alunos foram surpreendidos com a presença do mestre Cargaleiro, que ouviu e apreciou as vozes do coro, retribuindo os votos de um Bom Ano a todos os alunos, professores e colaboradores destas instituições escolares.

MUSEU CARGALEIRO: Concerto de Reis
In Reconquista janeiro de 2018

MUSEU CARGALEIRO

Concerto de Reis

A Fundação Manuel Cargaleiro, em parceria com o Conservatório Regional de Castelo Branco, apresentam sábado, dia 13 de janeiro, pelas 19H99, o Concerto de Reis, que terá lugar no Museu Cargaleiro, em Castelo Branco. A iniciativa pretende reforçar a parceria e colaboração que a Fundação Manuel Cargaleiro tem vindo a desenvolver com o Conservatório Regional, no contexto do seu âmbito de ação ao nível da promoção da arte, música e da cultura.

O evento inicia com um reportório da classe do professor Joaquim Pires, na guitarra, com obras de Villa Lobos, Walton, Bach e York, interpretadas por Raquel Cabeças. O Ensemble Renovata, constituído por alunos adultos de cordas do Conservatório Regional de Castelo Branco, irá apresentar obras de Warlock e Leyden, sob a direção de Nicolás Celis. Segundo a organização, num verdadeiro espírito de Reis, as artes unem-se para celebrar uma época festiva repleta de cor, música e brilho, evidenciando a importância da dinâmica cultural de Castelo Branco.

Museu Cargaleiro recebe Concerto de Reis
In Gazeta do Interior, janeiro de 2018

Museu Cargaleiro recebe Concerto de Reis

A Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com o Conservatório Regional de Castelo Branco apresentam sábado, a partir das 19 horas, no Museu Cargaleiro, um Concerto de Reis.

O espetáculo tem como objetivo reforçar a parceria e colaboração que a Fundação Manuel Cargaleiro tem vindo a desenvolver com o Conservatório Regional, no contexto do seu âmbito de ação ao nível da promoção da arte, da música e da cultura.

O concerto começa com um repertório da classe do professor Joaquim Pires, na guitarra, com obras de Villa-Lobos, Walton, Bach e York, interpretadas por Raquel Cabeças. O Ensemble Renovata, constituído por alunos adultos de cordas do Conservatório Regional de Castelo Branco, apresenta obras de Warlock e Leyden, sob a direção de Nicolás Celis.

Concerto de Reis, Hoje no Museu Cargaleiro
In Diário Digital, janeiro de 2018

Castelo Branco: Concerto de Reis hoje no Museu Cargaleiro

A Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com o Conservatório Regional de Castelo Branco apresentam o Concerto de Reis no Museu Cargaleiro, agendado para hoje, dia 13 de janeiro, pelas 19h00.

A iniciativa pretende reforçar a parceria e colaboração que a Fundação Manuel Cargaleiro tem vindo a desenvolver com o Conservatório Regional, no contexto do seu âmbito de ação ao nível da promoção da Arte, Música e da Cultura.

O evento inicia com um repertório da classe do professor Joaquim Pires, na guitarra, com obras de Villa-Lobos, Walton, Bach e York, interpretadas por Raquel Cabeças. O "Ensemble Renovata" constituído por alunos adultos de cordas do Conservatório Regional de Castelo Branco, irá apresentar obras de Warlock e Leyden, sob a direção de Nicolás Celis.

Num verdadeiro espírito de Reis as Artes unem-se para celebrar uma época festiva e um Novo Ano repleto de cor, música e brilho, evidenciando a importância da dinâmica cultural de Castelo Branco.

Fundação Manuel Cargaleiro e Alma Azul - Encontros no Museu

In Reconquista, janeiro de 2018

FUNDAÇÃO CARGALEIRO E ALMA AZUL

Encontros no Museu

A Fundação Manuel Cargaleiro, em parceria com a Alma Azul, vai promover durante o ano de 2018 o programa Encontros no Museu, numa perspetiva de diálogo entre as diversas formas de arte. A iniciativa pretende cruzar temáticas que passam pelas expressões artísticas, literárias e cinematográficas, em momentos informais no espaço museológico, como forma de fruição do mesmo e numa simbiose com o território.

O programa irá iniciar sábado, dia 13 de janeiro, pelas 16H00, na Biblioteca do Museu Cargaleiro, com a presença das escritoras Inês Barata Raposo e Vanessa Martins, ambas vencedoras do Prémio Branquinho da Fonseca de Literatura Infanto-Juvenil, o qual foi instituído pelo Jornal Expresso e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Será um momento de partilha e de testemunho entre o universo literário e o território da Beira Baixa, com entrada livre.

Encontros no Museu começam sábado

In Gazeta do Interior, janeiro de 2018

Encontros no Museu começam sábado

A Fundação Manuel Cargaleiro, em parceria com a Alma Azul, promove, durante este ano, o programa *Encontros no Museu*, numa perspetiva de diálogo entre as artes. A iniciativa pretende cruzar temáticas que passam pelas expressões artísticas, literárias e cinematográficas, em momentos informais no espaço museológico, como forma de fruição do mesmo e numa simbiose com o território.

O programa começa sábado, às 16 horas, na Biblioteca do Museu Cargaleiro, com a presença das escritoras Inês Barata Raposo e Vanessa Martins, vencedoras do Prémio Branquinho da Fonseca de Literatura Infanto-Juvenil, parceiro do jornal *Expresso* e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Vanessa Martins é mestrada de Tradução, licenciada em Filosofia, e terminou a tese de doutoramento na Universidade da Beira Interior, que tem como tema a dramaturgia de Jean-Paul Sartre. Vanessa Martins venceu o prémio em 2013, na modalidade ficção, com o original *Fuga* e *Coisas que Amanhecem*, que é publicado este ano. Inês Barata Raposo estudou Comunicação e Edição de Texto, na Universidade Nova de Lisboa, onde é atualmente aluna de mestrado. Quer *Manon*, já publicado, de 2016, quer *Amyrra*, que é publicado este ano, Inês Barata Raposo estudou Comunicação e Edição de Texto, na Universidade Nova de Lisboa.

"Encontros no Museu" com Vanessa Martins e Inês Raposo sábado no Museu Cargaleiro

In Povo da Beira, janeiro de 2018

"Encontros no Museu" com Vanessa Martins e Inês Raposo sábado no Museu Cargaleiro

Os Encontros no Museu são uma organização conjunta da Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com a Alma Azul, e terão uma periodicidade trimestral.

A Fundação Manuel Cargaleiro e a Alma Azul promoverão, em 2018, encontros em Castelo Branco para divulgar autores de literatura e das artes plásticas, e em que a música, o cinema e o teatro serão também uma [illegible]

Os Encontros no Museu são uma organização conjunta da Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com a Alma Azul, e terão uma periodicidade trimestral.

O primeiro Encontro no Museu realiza-se em próximo sábado, às 16 horas, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, e vão estar convidadas as escritoras Vanessa Martins e Inês Barata Raposo, sendo vencedoras, em 2015 e 2017 respetivamente, do Prémio Branquinho da Fonseca, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian e o Semanário Expresso.

O prémio desta categoria de Literatura Infantil e Juvenil em Língua Portuguesa, e na edição de 2016 esteve vencedora na modalidade inédita Vanessa Martins, pelo o original Tiago e Colecionador-Quase-Nervos, já publicado na Editora Abysmo.

Vanessa Martins é natural do Torreiro, Escrevendo em Ficção, e estudou a sua tese de doutoramento na Universidade da Beira Interior, que tem como tema a dramaturgia de Jean-Paul Sartre.

Inês Barata Raposo é natural de Castelo Branco, e vencedora do Prémio em 2017, na modalidade Juvenil, com o original Cinco que Aconteceram que está publicado em 2018. Inês Barata Raposo, cursou Comunicação e Bibliotecas de Tradução, da Universidade Nova de Lisboa.

As escritoras do próximo Encontro no Museu abordarão o seu percurso pessoal, [illegible] e de forma informal [illegible] sobre a Literatura Infantil e Juvenil que se produz em Portugal.

Cargaleiro desenha rótulo do premiado azeite de Rodão

In Jornal do Fundão, janeiro de 2018

LANÇAMENTO • VILA VELHA DE RÓDÃO COM CAMPANHA "TERRAS DE OIRO"

Cargaleiro desenha rótulo do premiado azeite de Ródão

Manuel Cargaleiro desenhou o rótulo de uma edição limitada de azeite de Rodão. O lançamento da edição limitada decorreu em Lisboa mas a ambição é voar mais longe

Celia Domingues

MODA do ano, assim em [illegible] a edição limitada de azeite de Ródão [illegible] pelo artista Manuel Cargaleiro [illegible] A edição de 900 garrafas de meio litro de azeite DOP, com [illegible] Portugal [illegible] "[illegible]", [illegible] da direção da Rodão, João Lourenço. "Ambicionamos alguém [illegible] Nunca uma [illegible] produtor [illegible]", [illegible]

A Rodão [illegible] o azeite [illegible] "Melhores Azeites de Portugal" há [illegible] Vila Velha de Ródão [illegible] edição limitada de 900 garrafas [illegible] Manuel Cargaleiro.

O lançamento [illegible] João Nabais, que pintou uma [illegible] Vila Velha de Ródão. A uma [illegible] Vila Velha de Ródão [illegible] Vila Velha de Ródão [illegible] Manuel Cargaleiro.

A participação do mestre Manuel Cargaleiro [illegible] edição limitada [illegible] "A inspiração é [illegible] Pintou [illegible] que nos [illegible] do [illegible] Vila Velha de Ródão. [illegible] "[illegible]", [illegible] Vila Velha de Ródão. [illegible] que [illegible] Vila Velha de Ródão [illegible] internacional. [illegible] "Nós [illegible] [illegible] Vila Velha de Ródão [illegible] "Terras de Oiro". [illegible] João Lourenço.

A apresentação do novo garrafa decorreu no restaurante do Chef João Nabais que preparou uma ementa com produtos da Vila Velha de Ródão

Azeite de Rodão com rótulo de Manuel Cargaleiro

In Povo da Beira, janeiro de 2018

Azeite de Ródão com rótulo de Manuel Cargaleiro

A cerimónia permitiu ainda lançar, em terreno nacional, a marca "Terras de Oiro", que representa os produtos do concelho, contando com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, Luís Medeiros Vieira, do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, e do próprio mestre Manuel Cargaleiro.

"Surgiu da nossa vontade de diferenciar Vila Velha de Ródão, destacando as condições naturais e os produtos de excelência da região, que, a partir de agora, irão estar agrupados na marca Terras de Oiro"

Luís Pereira

Azeite com Cargaleiro promove marca de Ródão

In Reconquista, janeiro de 2018

ARTISTA PLÁSTICO DESENHOU NOVO RÓTULO PARA A RODOLIV

Azeite com Cargaleiro promove marca de Ródão

AGRICULTURA

E da Arte se fez História...

In Site Agrupamento de Escolas Nuno Àlvares, janeiro de 2018

E da Arte se fez História...

Alunos da CCB visitam o Museu Cargaleiro

Com o intuito de contextualizar aprendizagens feitas na sala de aula e também de dar a conhecer o património e um espaço cultural de excelência albicastrense, as professoras de História, Isabel Gil e Lurdes Lopes e o professor de Educação Visual Joaquim Almeida que lecionam as turmas A,B,C e D, do nono ano de escolaridade, na escola Cidade de Castelo Branco convidaram os seus alunos no dia 9 de janeiro a visitar o Museu Cargaleiro. Esta visita realizou-se em colaboração com os serviços educativos desta instituição e com a presença da professora Teresa Condeixa que acedeu em acompanhar a sua Direção de Turma nesta atividade. Durante as visitas, os alunos tiveram oportunidade de conhecer a vida, a obra deste importante artista, bem como, de outros artistas com quem este foi privando ao longo da sua vida, tais como Picasso, Vieira da Silva, entre outros.

No final da visita foi só um balanço da mesma tendo a generalidade dos alunos considerado esta atividade como muito proveitosa e em quecedura. Alguns manifestaram mesmo a sua admiração pela existência de um espaço tão rico em termos artísticos em Castelo Branco, tendo mesmo proposto a ideia de dar a conhecer este espaço aos seus familiares.

Uma atividade deveras frutífera em termos curriculares e pessoais para os alunos que frequentam este ano de escolaridade e que, decerto, contribuiu para a vontade de saber mais e motivou para o despertar de novos interesses de índole cultural.

Visita ao Museu Cargaleiro

In Site Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, janeiro de 2018

Visita ao Museu Cargaleiro

No dia 31 de janeiro, nós, os alunos da turma do 2.º ano da Escola Cidade de Castelo Branco, fomos visitar o Museu Cargaleiro.

Nos observámos com muito interesse as obras de Manuel Cargaleiro e dos seus amigos. As obras deste artista são fantásticas. Têm muita cor, formas geométricas e padrões.

No final pintámos um azulejo cada um. Ado à nossa visita! Tivemos pena de não encontrar o mestre Cargaleiro para o aplaudirmos.

Turma do 2.º A, CCB

MUSEU CARGALEIRO: Crianças cantam as Janeiras ao Mestre

In Reconquista, fevereiro de 2018

MUSEU CARGALEIRO

Crianças cantam as Janeiras ao mestre

O Museu Cargaleiro recebeu, dia 23 de Janeiro, uma centena de alunos do Jardim de Infância e das Escolas do Ensino Básico do Castelo e da Mina do Agrupamento de Escolas Afonso Paiva, para cumprir a tradição das Janeiras, com Cantigas de Ano Novo.

Os pequenos cantores das Janeiras com vozes fortes e afinadas, sorrisos no rosto e letra decorada, com coreografia animada, foram surpreendidos com a presença do mestre Manuel Cargaleiro, que ouviu e apreciou o coro, retribuindo os votos de um Bom Ano a todos os alunos, professores e colaboradores destas instituições. Este momento traduz se numa importante ligação, que o Serviço Educativo e as Escolas têm vindo a desenvolver em diferentes abordagens entre o museu e escola.

Biblioteca da Fundação Cargaleiro - Biografia de Eanes apresentada na cidade

In Reconquista, fevereiro de 2018

BIBLIOTECA FUNDAÇÃO CARGALEIRO

Biografia de Eanes apresentada na cidade

O primeiro livro da coleção Em Nome da Beira – Biografias, dedicado a António Ramalho Eanes, da autoria de Nélson Mingacho, vai ser apresentado dia 11 de fevereiro, às 16H00, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco. Este é o número um de uma coleção de 10 livros que a Alma Azul pretende lançar entre 2018 e 2022, dedicados a 10 personalidades de relevo do panorama cultural da Beira Baixa. Além do general Ramalho Eanes, integram este lote nomes como António Ribeiro Sanches, Pedro da Fonseca, Eugénio de Andrade, Francisco Tavares de Proença Júnior, Padre António de Andrade, Padre Manuel Antunes, Manuel Cargaleiro, Isabel de Aragão e Padre Estêvão Cabral. Tratam se de livros acessíveis a todos, tendo especial divulgação em escolas e bibliotecas de todo o país, numa promoção do Património Cultural das Beiras, nas suas vertentes humanista, artística e científica.

A apresentação em Castelo Branco conta com o apoio da Fundação Manuel Cargaleiro.

MUSEU CARGALEIRO: Oficina aposta nas máscaras

In Reconquista, fevereiro de 2018

MUSEU CARGALEIRO

Oficina aposta nas máscaras

Numa época marcada pela cor e diversão, o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro preparou, para dia 13 de fevereiro, uma atividade, para os foliões que tenham entre 6 e 12 anos, no sentido de comemorar de forma diferente o Carnaval.

Inspirados na coleção da Fundação Manuel Cargaleiro e abordando os saltimbancos de Almada Negreiros, artista representado na exposição "Cargaleiro e Amigos", as crianças vão entrar na brincadeira do Carnaval para criar máscaras através da expressão plástica, recorrendo à técnica de papel mache. "No mundo da imaginação e criatividade, juntamos muita cor e expressividade em singulares máscaras de Carnaval", refere o comunicado.

A oficina decorre terça-feira, Dia de Carnaval, entre as 11H00 e as 13H00, pelo que os interessados em participar devem entrar em contacto com o Serviço Educativo para se inscrever.

Alma Azul organiza "Residência de Escrita"

In Povo da Beira, fevereiro de 2018

Alma Azul organiza "Residência de Escrita"

A Alma Azul, em parceria com a Fundação Manuel Cargaleiro, irá dinamizar no dia 24 de março uma Residência de Escrita. A atividade resulta da parceria entre as duas entidades com o objetivo de permitir a realização de dinâmicas no espaço museológico.

Pretende-se assim promover uma aproximação à arte da escrita e dar a conhecer alguns conceitos e práticas associadas mais especificamente à poesia, num encontro entre a Arte, a Literatura e a Comunidade.

A atividade decorrerá durante um dia, num total de 5 horas. O programa integra uma componente com indicações gerais para melhorar a Escrita, e uma breve apresentação da Poesia Publicada.

A Residência de Escrita finalizará com a produção de um Poema, sendo que dois dos poemas produzidos serão selecionados para integrar a antologia "Poemas da Língua Toda" que terá edição em março de 2019, integrada no "Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda", e no programa do 20º Aniversário da Alma Azul (1999-2019).

A atividade está sujeita a inscrição, sendo limitada a 15 participantes e destina-se ao público jovem e adulto, maiores de 16 anos, com ou sem livros publicados. Para mais informações os interessados devem entrar em contacto com o Museu Cargaleiro, telefone 272 337 394, e-mail museucargaleiro.cb@mail.telepac.pt, até ao dia 16 de março.

Em Parceria com a Alma Azul - Residência de Escrita no Cargaleiro
In Reconquista, fevereiro de 2018

EM PARCERIA COM A ALMA AZUL

Residência de escrita no Cargaleiro

A Alma Azul, em parceria com a Fundação Manuel Cargaleiro, vai dinamizar, dia 24 de março, uma Residência de Escrita que visa realizar dinâmicas no espaço museológico. Pretende-se assim promover uma abordagem à arte da escrita e dar a conhecer alguns conceitos e práticas associadas, mais especificamente à poesia, num encontro entre a arte, a literatura e a comunidade.
A atividade decorrerá durante um dia, num total de cinco horas. O programa integra uma componente com indicações gerais para melhorar a escrita e uma breve apresentação da poesia publicada. A Residência de Escrita finalizará com a produção de um poema, sendo que dois dos poemas produzidos serão selecionados para integrar a antologia "Poemas da língua toda", que terá edição em março de 2019, integrada no "Festival de língua portuguesa – A língua toda", e no programa do 20.º Aniversário da Alma Azul (1999-2019).
A Residência de Escrita está sujeita a inscrição, sendo limitada a 15 participantes e destina-se ao público jovem e adulto, maiores de 16 anos, com ou sem livros publicados. Para mais informações os interessados devem entrar em contacto com o Museu Cargaleiro.

Famílias no Museu - Herbário em destaque
In Reconquista, fevereiro de 2018

FAMÍLIAS NO MUSEU

Herbário em destaque

"O nosso Herbário" é o tema escolhido pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro para desenvolver a dinâmica com as famílias, dia 11 de março, pelas 11H00.
No mês dedicado à primavera, à poesia e a cidade, e que se destaca pela celebração do aniversário do mestre Manuel Cargaleiro, os participantes vão poder recriar elementos da natureza inspirados na obra do artista, refere um comunicado enviado às redações.
Acrescenta a mesma nota que "são muitas as obras onde os elementos florais estão presentes, e que se tornam mais especiais através das cores utilizadas. Por entre as flores, formas e cores, a oficina convida pais e filhos a criar um herbário com recurso ao jardim do Museu. Para além desta atividade os participantes são desafiados a desenhar silhuetas e contornos a partir das plantas utilizando apenas a luz do sol, um lápis e uma folha de papel, que irá resultar num segundo herbário feito das sombras das folhas e flores que nos rodeiam".

MUSEU CARGALEIRO: Oficina de murais cerâmicos

In Reconquista, março de 2018

MANUEL CARGALEIRO

Oficina de murais cerâmicos

A Fundação Manuel Cargaleiro irá dinamizar, dias 21, 22 e 28 de abril, uma Oficina de Murais Cerâmicos, com a artista plástica Yola Vale. A atividade resulta da parceria entre esta entidade e a artista, com o objetivo de permitir a realização de dinâmicas no espaço museológico, num encontro entre a arte e a comunidade, anuncia a Fundação em comunicado. No mesmo documento, refere que o objetivo é "promover uma abordagem de sentido didático, com transmissão de conhecimento, teórico e prático, numa ação sempre referida como essencial pelo mestre Manuel Cargaleiro".

A atividade decorrerá durante três dias, sendo o último facultativo, num total de 16 horas. O programa integra um breve enquadramento teórico e a realização do mural cerâmico através da construção de placas em grés. A Oficina de Murais Cerâmicos "promete envolver os participantes num espírito de partilha e descoberta das inúmeras e infinitas possibilidades da arte cerâmica, designadamente ao nível de materiais e técnicas. No final da atividade cada participante receberá o seu mural cerâmico e respetivo certificado de participação".

A artista plástica Yola Vale dedica-se à técnica japonesa Raku, encontrando-se atualmente em exposição uma obra da sua autoria no Museu Cargaleiro. A Oficina de Murais Cerâmicos está sujeita a inscrição, sendo limitada a 12 participantes e destina-se ao público jovem e adulto, com ou sem experiência na área.

Famílias criam o nosso herbário no Museu Cargaleiro

In Gazeta do Interior, março de 2018

Famílias criam *O nosso herbário*, no Museu Cargaleiro

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro organiza domingo, dia 11 de março, a partir das 11 horas, uma atividade dedicada às famílias denominada *O nosso herbário*.

No mês dedicado à primavera, à poesia e à cidade, e que se destaca pela celebração do aniversário do mestre Cargaleiro, os participantes poderão recriar elementos da natureza inspirados na obra do artista.

São muitas as obras onde os elementos florais estão presentes e que se tornam mais especiais através das cores utilizadas. Por entre as flores, formas e cores, a oficina convida pais e filhos a criar um herbário com recurso ao jardim do Museu. Para além desta atividade os participantes são desafiados a desenhar silhuetas e contornos a partir das plantas utilizando apenas a luz do sol, um lápis e uma folha de papel, que irá resultar num segundo herbário feito das sombras das folhas e flores que nos rodeiam.

Fundação Manuel Cargaleiro : Oficinas voltam na Páscoa

In Reconquista, março de 2018

FUNDAÇÃO CARGALEIRO

Oficinas voltam na Páscoa

O Serviço Educativo da Fundação Manuel apresenta uma proposta de atividades para os mais jovens, com duas oficinas lúdicas e pedagógicas que prometem tardes repletas de diversão e criatividade, nas férias letivas da Páscoa, dirigidas a crianças dos 6 aos 10 anos. A primeira oficina decorre entre os dias 27 e 29 de março, com atividades, dedicadas à temática da Páscoa, que incluirá jogos ao ar livre e uma doce e desafiante caça aos ovos. A segunda oficina realiza-se entre os dias 3 e 6 de abril, com uma abordagem já à primavera, uma estação mágica em que a natureza se transforma para apresentar os novos rebentos, flores, cores e aromas que animam a paisagem do campo e da cidade. Inspirados nas exposições patentes no Museu, e com a chegada da nova estação do ano, os pequenos artistas vão explorar e criar coloridas obras de arte. Os elementos da natureza representados no Bordado de Castelo Branco vão envolver e despertar a curiosidade e interesse das crianças, na visita prevista ao Centro de Interpretação do Bordado.

As oficinas decorrem entre as 14H00 e as 18H00 e os interessados devem inscrever-se no Serviço Educativo do Museu Cargaleiro.

Na Próxima Sexta-feira - Mestre Manuel Cargaleiro sopra 91 velas

In Gazeta do Interior, março de 2018

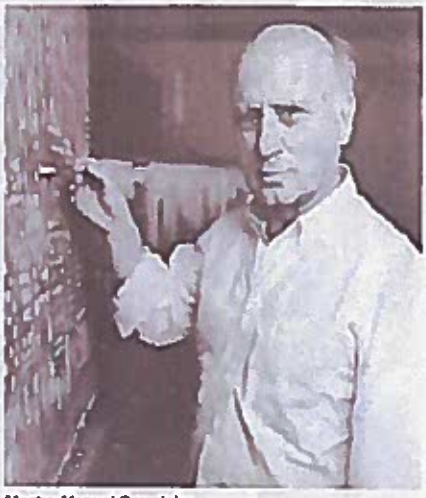
NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Mestre Manuel Cargaleiro sopra 91 velas

Sexta-feira o Museu Cargaleiro tem entrada gratuita, para assinalar o dia de aniversário do patrono

O mestre Manuel Cargaleiro comemora esta sexta-feira 91 anos, sendo de recordar que nasceu no Concelho de Vila Velha de Ródão, Distrito de Castelo Branco.

Para assinalar a data festival, o Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, tem entrada gratuita nesse dia e para além disso o Serviço Educativo dinamizada atividades, nomeadamente com os alunos do 1º Ciclo da Escola do Castelo, que participarão em dinâmicas que integram a pintura e poesia.



Mestre Manuel Cargaleiro

Na entrada do espaço museológico serão expostas algumas imagens do mestre Cargaleiro, que constituem parte do espólio fotográfico da Fundação Manuel Cargaleiro e de outras instituições culturais, num convite à partilha de todos os que pretendam associar-se a este momento com a entrega de fotografias que se relacionem com a vida e obra de Manuel Cargaleiro.

Fundação Manuel Cargaleiro- Março dedicado aos 91 anos do Mestre

In Reconquista, março de 2018

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

Março dedicado aos 91 anos do mestre

Março é o mês de Manuel Cargaleiro, pelo que a Fundação que ostenta o seu nome assinala, com diversas atividades, o 91.º aniversário do mestre. Esta celebração da vida do pintor e ceramista, que nasceu em 16 de março de 1927, em Chão das Servas, concelho de Vila Velha de Ródão. Para assinalar esta efeméride, o Museu Cargaleiro, em Castelo Branco vai abrir portas de forma gratuita, no dia 16, no seu horário normal de funcionamento, das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00. Para além da entrada livre, serão dinamizadas atividades através do Serviço Educativo, nomeadamente com os alunos do 1.º ciclo da Escola do Castelo.

Na entrada do espaço museológico serão expostas algumas imagens do mestre Manuel Cargaleiro, que constituem parte do espólio fotográfico da Fundação Manuel Cargaleiro e de outras instituições culturais, num convite a partilha de todos os que pretendam associar-se a este momento.

No Museu Cargaleiro- Alunos da Escola do Castelo nos 91 anos do Mestre

In Reconquista, março de 2018

NO MUSEU CARGALEIRO

Alunos da escola do castelo nos 91 anos do mestre

Para comemorar o 91.º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro, alunos e professores da Escola do 1.º Ciclo do Castelo do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva tiveram um convite privilegiado dia 16, para participarem em atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo do Museu Cargaleiro. Com um dinâmico e estimulante jogo de pistas os alunos conheceram e exploraram as obras da nova exposição "Cargaleiro e amigos".

Foram dejeito convidados a escolher a obra de que mais gostaram e a reproduzi-la. No final à volta de um bolo de chocolate cantaram-se os Parabéns ao mestre. Alunos e professores deixaram igualmente um postal, com a seguinte mensagem: "Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós (Antoine de Saint-Exupéry). Por tudo o que tem deixado na nossa vida e por tudo o que esperamos deixar na sua, os alunos e professores da escola do Castelo desejam-lhe um Feliz Aniversário."

Como referem as docentes, "foi desta forma sentida que alunos e professores, que tem mantido uma estreita relação com a obra do mestre graças ao Museu Cargaleiro e ao seu exemplar Serviço Educativo, transmitiram o seu agradecimento ao mestre pela sua vida, pela sua obra e por nos proporcionar uma relação muito especial com esta sua casa".

A Arte, A Literatura e a Comunidade - Residência de Escrita no Cargaleiro

In Reconquista, março de 2018

A ARTE, A LITERATURA E A COMUNIDADE

Residência de escrita no Cargaleiro

A Alma Azul, em parceria com a Fundação Manuel Cargaleiro irá dinamizar, dia 24 de março, uma Residência de Escrita, atividade que tem como objetivo permitir a realização de dinâmicas no espaço museológico. Pretende-se promover uma abordagem à arte da escrita e dar a conhecer alguns conceitos e práticas associadas, mais especificamente à poesia, num encontro entre a arte, a literatura e a comunidade.

A atividade decorrerá durante um dia, num total de cinco horas. O programa integra uma componente com indicações gerais para melhorar a escrita e uma breve apresentação da poesia publicada. A Residência de Escrita finalizará com a produção de um poema, sendo que dois dos poemas produzidos serão selecionados para integrar a antologia "Poemas da Língua Toda", que terá edição em março de 2019, integrada no "Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda" e no programa do 20.º Aniversário da Alma Azul (1999-2019).

A Residência de Escrita está sujeita a inscrição, sendo limitada a 15 participantes e destina-se ao público jovem e adulto, maiores de 16 anos, com ou sem livros publicados.

Alunos da Escola do Castelo celebraram aniversário do Mestre Cargaleiro

In Gazeta do Interior, março de 2018

Alunos da Escola do Castelo celebraram aniversário do mestre Cargaleiro

Os alunos e professores da Escola do 1.º Ciclo do Castelo, de Castelo Branco, para comemorar o 91.º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro, tiveram um convite privilegiado, no dia 16 de março, para participarem em atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo do Museu Cargaleiro.

Num jogo de pistas, os alunos conheceram e exploraram as obras da exposição *Cargaleiro e amigos*. Foram depois convidados a escolher a obra de que mais gostavam e a reproduzi-la. De regresso à sala de aula, os meninos mostraram-se prequenos pintores e, cada um à sua maneira, através da experimentação e da experimentação, deram forma à sua obra. Em posições menos usuais para pintar, mas sem fazer surgirada.

No final, à volta de um lanche de chocolate, cantaram-se os *Parabéns* ao mestre Manuel Cargaleiro. Alunos e professores deixaram igualmente um postal, com a mensagem: "Aquele que passou por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós (Antoine de Saint-Exupéry). Por tudo o que tem deixado na nossa vida e por tudo o que esperamos deixar na sua, os alunos e professores da escola do Castelo desejam-lhe um Feliz Aniversário".

As docentes referem que "foi desta forma sentida que alunos e professores, que têm mantido uma estreita relação com a obra do mestre, graças ao Museu Cargaleiro e ao seu exemplar Serviço Educativo, transmitiram o seu agradecimento ao mestre, pela sua vida, pela sua obra e por nos proporcionarem uma vida, tão mais especial com esta sua obra".

Granja Park andou pelos Museus

In Reconquista, abril de 2018

CAMINHADA

Granja Park andou pelos museus

O Museu Cargaleiro fez parte da rota

A Associação da Granja Park promoveu a primeira Rota dos Museus, uma caminhada que começou no Valongo e que segundo a organização juntou famílias inteiras "inclusivamente pessoas de outros pontos do país o que foi uma surpresa bastante agradável", diz em comunicado. O passeio visitou o Museu do Cargaleiro, o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco e o Museu da Seda, sem deixar de dar atenção aos portados quinhentistas que foi encontrando pelo caminho. No final aconteceu uma aula de zumba e um almoço. A associação ficou satisfeita com a adesão e deixa em aberto a organização de mais caminhadas do género.

Oficina de Cerâmica no Museu Cargaleiro

In Reconquista, abril de 2018

Oficina de cerâmica no Museu Cargaleiro

CASTELO BRANCO O Museu Cargaleiro convidou Yola Vale para uma oficina de cerâmica Raku, que irá acontecer a 9 de junho. A artista plástica irá ajudar a executar uma peça de pequeno formato utilizando esta técnica japonesa.

Neste museu da cidade de Castelo Branco é possível ver um dos trabalhos de Yola Vale, que nasceu em 1975 na cidade de Espinho e se licenciou em Escultura na Escola Superior de Tecnologias Artísticas de Coimbra. Desde 1992 que participa em várias exposições individuais e coletivas de cerâmica contemporânea. Segundo o Museu Cargaleiro esta oficina está sujeita a inscrições prévias, com uma lotação de 25 participantes.

Manuel Cargaleiro: O artista é o autor da peça que encantou a Rainha Letizia

In Revista Nova Gente, abril de 2018

EXCLUSIVO NOVA GENTE

LETIZIA VISITA EXPOSIÇÃO EM MADRID E FICA RENDIDA À BELEZA DE UMA TAÇA

Elogiou peça portuguesa e Marcelo... deu-lha!

A cidade dos Museus

In Revista Montepio, abril de 2018

A cidade dos museus

Cargaleiro celebra dia Internacional dos Museus

In Reconquista, maio de 2018

CARGALEIRO CELEBRA DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

A importância dos museus na sociedade

Oficina de Verão no Museu

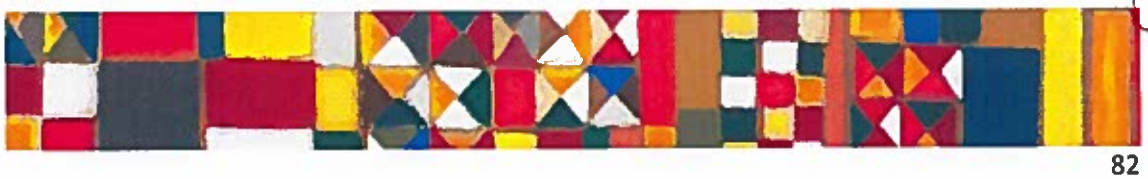
In Reconquista, junho de 2018

MANUEL CARGALEIRO

Oficina de verão no Museu

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro preparou duas Oficinas de Verão para crianças dos 6 aos 10 anos, com atividades divertidas e de aprendizagem, sendo como referência a produção artística do mestre Manuel Cargaleiro.

Na primeira semana de atividades, entre 26 e 29 de junho, para além da visita às instalações da Fonte da Praça, os participantes vão embarcar numa viagem de descoberta das cores e dos materiais utilizados por grandes artistas. Das tintas às colagens, das cores às texturas, aprendemos que com materiais diferentes se podem fazer obras extraordinárias. Na segunda oficina, de 3 a 6 de julho, destacam-se atividades de estímulo do movimento do corpo através do desenho e da pintura. A expressão artística será percecionada através de diversas formas, incluindo-se a visita à exposição "Ilustrarte 2018 – Bienal Internacional de Ilustração para a Infância", patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco. As oficinas decorrem de terça feira a sexta feira, entre as 14h00 e as 18h00.



A capa do Jornal do Fundão pela mão do Mestre Cargaleiro

In Jornal do fundão, agosto de 2018

13 Anos de Museu Cargaleiro – O Museu é uma casa

In Reconquista, setembro de 2018

13 ANOS DE MUSEU CARGALEIRO

O museu é uma casa

O Museu Cargaleiro celebra, dia 9 de setembro, o seu 13.º aniversário. Para assinalar esta efeméride a entrada na exposição será gratuita, com a ação "Há festa no museu", das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00. Está ainda previsto, para as 11H00, uma atividade destinada às famílias com o tema "O Museu é uma Casa".

Com o objetivo de incentivar crianças e adultos a estabelecerem ligações entre si e em torno das cores e das formas que Manuel Cargaleiro explora na sua produção artística, as famílias são convidadas a descobrir preciosos detalhes das obras e das diversas salas e divisões que fazem parte do Museu, que depois têm para levar em suporte de cartão.

O Museu é um espaço privilegiado para o conhecimento e nesta atividade ele é adquirido de forma prática, na Sala do Serviço Educativo, com uma dose repleta de muita imaginação e de um lanche colorido que permitirá preencher uma manhã de domingo em dia de aniversário, com muita alegria onde não irá faltar um delicioso bolo para soprarmos as velas deste 13º aniversário.

A atividade requer marcação prévia pelo que deverá entrar em contacto com o Serviço Educativo do Museu da Fundação Manuel Cargaleiro até ao dia 6 de setembro.

Oficina de cerâmica na Fundação Cargaleiro

In Reconquista, setembro de 2018

ORIENTAÇÃO PELA ARTISTA PLÁSTICA YOLA VALE

Oficina de cerâmica na Fundação Cargaleiro

RAKU Pretende-se com mais uma edição promover o espaço museológico com transmissão de conhecimento teórico e prático

Reconquista

A Fundação Manuel Cargaleiro decorrerá, de 3 de setembro, uma nova edição da Oficina de Cerâmica e Raku de curta duração, orientada, como será hábito pela artista plástica Yola Vale. A atividade resulta da parceria entre a Fundação e a artista, com o objetivo de "promover a aproximação de documentos, novos encontros entre a arte e a comunidade". Pretende-se assim "promover o espaço museológico e no sentido didático, com transmissão de conhecimento teórico e prático, mostrar como se constroem e preservam coleções como o Museu Manuel Cargaleiro".

Como a proposta decorrerá ainda a atividade de [illegible] apenas num dia, [illegible] que haverá conjunto [illegible] e pensando para o tempo [illegible] pessoa, tendo como objetivo do trabalho [illegible] pelo de pequenos [illegible] que será entregue a cada participante, o que pode [illegible] o trabalho diário na peça, [illegible] o momento final de "queima".

A Oficina de Cerâmica e Raku promete envolver os participantes numa tarde de um espaço de partilha e descobrirá dos momentos e infinitas possibilidades da arte ceramica". No final da atividade cada participante escolherá o exemplar cerâmico de participação.

A oficina pretende Yola Vale dedica-se à arte e à pintura no Raku, [illegible] ao atelier [illegible] no Museu Cargaleiro. A artista plástica nasceu em 1975 na cidade de Lagoa, [illegible] na Escola Superior de Biotecnologia Artística de Coimbra, onde [illegible] profissional [illegible] desde 1992 tem participado em [illegible] e coletivas de [illegible] e contemporânea.

A Oficina de Cerâmica e Raku [illegible] o seu [illegible] a partir de setembro, [illegible] 25 pessoas, [illegible] o público [illegible] e adultos [illegible] no seu espaço [illegible] no ano.

Museu Cargaleiro - Atividades para os mais novos de regresso

In Reconquista, setembro de 2018

MUSEU CARGALEIRO

Atividades para os mais novos de regresso

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro prepara-se, para a semana de 4 a 7 de setembro, mais um conjunto de atividades para os pequenos artistas dos 6 aos 10 anos de idade. Durante quatro dias são apresentadas propostas de ações em torno do ambiente e da sustentabilidade aliadas às obras em exposição no Museu Cargaleiro. Do programa constam diversas dinâmicas como a construção de jogos tradicionais com recurso à reutilização de materiais, para além da pintura com pigmentos naturais que será realizada no Parque da Cidade de Castelo Branco, junto à torre do Arlequim, uma obra pública que data de 2004 e referente a um extraordinário painel de azulejos desenvolvido pelo mestre Manuel Cargaleiro. Serão ainda dinamizadas atividades de modelagem, desenho e pinturas criativas, numa abordagem em que se pretende impulsar a concepção de novos olhares e a realização de experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o respeito pela diversidade e o espírito de equipa.

As oficinas decorrem de terça a sexta-feira entre as 14h00 e as 18h00.

"As pessoas pensam que a democracia é brincadeira"

In Jornal de Leiria, novembro de 2018

Entrevista

"As pessoas pensam que a democracia é brincadeira"

Natal traz oficina de férias

In Reconquista, dezembro de 2018

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

Natal traz oficina de férias

Para celebrar este tempo especial de Natal, o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro desafia os pequenos artistas, dos 6 aos 10 anos, para a próxima Oficina de Férias, a realizar até dia 21 de dezembro, das 14H00 às 18H00.

O objetivo é, através da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, criar memórias coloridas de Natal com um trabalho em patchwork, sendo que o programa dá ainda destaque à pintura, desenho, oficina de culinária, não esquecendo o sentido de união e partilha com as crianças e jovens da Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco, que se irão deslocar ao Museu Cargaleiro para uma tarde de convívio e arte.

Ao longo da semana a diversão é garantida através de fantásticas experiências e aprendizagens. Sendo a luz uma das referências mais presentes na quadra natalícia, prometemos fazer brilhar os olhares dos pequenos artistas para edificar a mensagem de Natal.

Os interessados em participar devem entrar em contacto com o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro

Natal com pinta

In Reconquista, dezembro de 2018

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

Natal com pinta

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro realiza, dia 16 de dezembro, pelas 11H00, a última atividade do ano destinada às "Famílias no Museu". A iniciativa tem vindo a ser realizada trimestralmente no Museu Cargaleiro, pretende incentivar crianças e adultos a unirem-se de forma criativa em torno dos elementos artísticos que o mestre revela na sua obra.

Sendo o Natal uma epoca magica repleta de cores, luzes, doces e presentes, ingredientes necessários para que a família possa celebrar um dos momentos mais esperados do ano, o Museu assume-se tambem como um local de festa e partilha nos mais diversos elementos artísticos e culturais que apresenta, sobretudo nas formas e cores que despertam inumeras sensações. Assim, em plena epoca natalicia, os participantes são desafiados a criar um "Natal com pinta", com recurso a vários materiais reciclados, que irão servir para coloridas decorações natalicias. No final da atividade, o Serviço Educativo vai partilhar com as famílias as filhoses para que a celebração fique completa. A atividade requer marcação prévia no Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro.

REDES SOCIAIS

Em 2018 a Fundação Manuel Cargaleiro reforçou a sua aposta no digital, incrementando de modo substancial a sua presença nas redes sociais, nomeadamente no *Facebook*, numa estratégia de divulgação regular do Museu em post com notícias sobre as atividades e eventos, a vida e a obra do artista e a par dos conteúdos expositivos e institucionais. Até ao final do mês de dezembro de 2018 a página do Facebook da Fundação Manuel Cargaleiro registava 4669 seguidores, tendo ainda uma avaliação de 4,9 com base na opinião de 64 pessoas.

No que diz respeito ao "Tripadvisor" prosseguiu-se com a captação de 73 avaliações positivas nesta plataforma o que resultou na conquista pelo segundo ano consecutivo do **"CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA 2018"**

Pelo segundo ano consecutivo recebemos esta distinção do "Tripadvisor" que tem por base a quantidade e a qualidade das avaliações dos visitantes. Os elevados padrões de qualidade do espaço museológico são reconhecidos por quem o visita e motivo de orgulho para toda a Instituição.

| Certificado de Excelência, atribuído no dia 24 de maio de 2018 à Fundação Manuel Cargaleiro

Opinião de alguns visitantes no Facebook

"Muitos parabéns também à Fundação Manuel Cargaleiro pelo excelente trabalho que desenvolve junto da comunidade fazendo do museu uma obra viva!"

(Maria de Fátima Paupério- in Facebook dia 16 de março de 2018)

"Muitos parabéns ao Mestre e presidente da Fundação Manuel Cargaleiro! Bem haja!

(Célia Anica - In Facebook dia 16 de março de 2018)

"Não me canso de visitar o Museu Cargaleiro. Gosto muito de todos os trabalhos expostos. Mas sem dúvida as obras do Mestre Cargaleiro são fantásticas e inigualáveis. "Quanto aos funcionários do Museu também se destacam pela sua simpatia.

(Daniela Venâncio – in Facebook 7 de julho 2018)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

FUNDAÇÃO CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt